Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Dezembro de 1915 — N. 1.433

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,5; minima, 23,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900. Cambio, 12 1|16 e 12 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O SENSACIONAL INQUERITO D'"A NOITE"

O terceiro dia da vida de um fakir

A consulta de um politico

JÁ na manhã do terceiro dia de fakirismo tivemos a sensação do successo com que ia ser coroado o nosso esforço. Os auxiliares do fakir ainda dormiam a somno solto e já consulentes faziam vibrar a campainha da porta da rua. Por uma fresta, o João entendia-se com os matinaes visitantes.

— O Sr. fakir não está?

— Está, mas ainda estuda. Passou a noite em claro, a ler uns livros muito velhos. Só póde attendel-o ás 14 horas.

— Só ás 14?

— Só.

As 14, tres consultantes embarafustaram juntos pelo corredor. Meia hora depois, na sala de espera aguardavam a sua vez quatro cavalheiros e duas senhoras. A's 16 já o fakir havia attendido a doze pessoas e ainda havia gente que queria uma consulta, por pequena que fosse.

— Manda-se vir amanhã?

— Não, o melhor é liquidar tudo hoje.

Era a grande concorrencia, era o exito, era o triumpho. O fakir e todos os seus auxiliares estavam exuberantemente alegres. O nosso bom companheiro Eustachio Alves tinha necessidade, em todos os intervallos, de se relevar a caracterisação, que o suor teimava em querer estragar. E todos, satisfeitos, abraçavam-se, riam, pulavam... O fakir havia pegado.

O primeiro consultante illustre — A figura de um politico que deseja saber a quantas anda — Scepticismo e crendice — Um successo

Mas o terceiro dia transcorria sem que tivessemos tido ainda um "bom caso", um caso sensacional, um cliente illustre, um homem cá fóra apparentemente superior ás baixas crendices populares, um exemplo caracteristico do nosso ... que desejavamos provar com a nossa reportagem. Bem sabiamos nós da facilidade com que ... das camadas inferiores da sociedade ... quantas patranhas lhe impingem os exploradores de todos os matizes. Essa especie de clientes, que confundem passes de nigromancia com o culto da religião que adoptam e tanto respeitam os sacerdotes catholicos como os ... de algumas cedulas lhes dizem bobagens bannaes ou lhes impingem beberagens que a Hygiene Publica não fiscalisa, daria sem duvida farta colheita para o desmascaramento que se desenvolveu nesta cidade. Mas não era só isso o que queriamos; queriamos principalmente pessoas de cultura, senhoras e cavalheiros que, frequentando rodas mais altas, recorrem como os mais ignorantes, á pratica de "sciencias" que, si alguma cousa de occultas realmente têm, é o intuito do lucro, a fome de dinheiro de seus miseraveis praticantes. Faltavam-nos, emfim, os casos illustres que dariam ao inquerito o largo interesse que precisava ter.

A esse respeito, devemos confessar a duvida que durante alguns dias trabalhou o nosso espirito. Teriamos que essa gente da "alta" não se encaminhasse para o consultorio do nosso fakir por causa da rua em que o installámos. Si fosse no Cattete... Mas essa duvida desappareceu em breve. O credito do fakir, os annuncios que varios dos nossos collegas acceitaram sem hesitação o ruido que a pouco e pouco íamos fazendo em torno de suas virtudes e sua habilidade de vencer a repugnancia que por acaso tivessem os nossos tão ardentemente desejados consultantes. E foi o que se deu.

Nesse terceiro dia de emoções e troça, um "telegramma" do Mario nos annunciava a presença de um "cavalheiro de certa edade, de excellente apparencia, falando correctamente o francez, que desejava consultar o fakir com a possivel reserva". E o nosso Mario accrescentava:

"Não poude apanhar melhores indicações; mas, ao que me parece, trata-se de alguem illustre."

As duas badaladas espaçadas da campa indiana succedeu a entrada de um homem de estatura mediana, trajando com certo apuro. Sobraçava um livro e dous ou tres jornaes. A sua calva reluzia á luz forte da sala verde. Andava com passo seguro, de quem confia muito em si proprio, mesmo em contacto com o sobrenatural. O seu olhar era firme, sem nenhuma vacillação dos extreantes em mysterios. Tinha o ar mais de um curioso, que, numa hora de lazer, tivesse dito aos seus botões:

— Ora, vamos ver que pilheria é essa do fakir... a custa de uma cedula de dez mil réis tive-se ido buscar um pouco de recreio.

Foi o que pensaram os observadores que se occultavam por trás do docel indiano. O fakir, porém, commodamente installado na sua cadeira de braços, envolto pela penumbra que o velava quasi dos olhos profanos, não poude deixar de murmurar:

— Olhem quem elle é!

E com toda a firmeza de sua voz estentorica e dos seus gestos cabalisticos impoz-lhe todos os primeiros passes da farça cuidadosamente ensaiada. Até terminar a "invocação" o politico, pois, se trata realmente de um politico de nome muito illustre, manteve a sua imperturbabilidade, a sua quasi indifferença pelo que se passava em torno. Havia dito que "desejava conhecer o seu futuro" com o mesmo accento de desinteresse com que teria proferido: "Quero saber si amanhã chove ou faz bom tempo".

Eis, porém, que o fakir, no "shake-hands" da nossa pragmatica, colla a dextra gelada á sua mão escaldante. Um rapido "frisson" percorre visivelmente o corpo do nosso primeiro consultante illustre (e esse, embora politico, é effectivamente illustre, pois é tambem medico e bastante conhecido); o "truc" produziu o esperado effeito; e foi com muito maior interesse que o Dr. P. se rendeu no banquinho vermelho, chegou-se para mais perto e concentrou toda a sua attenção no fakir, que mirava absorto o seu revelador punhal indiano...

— Quer saber o seu futuro e o seu dizer-lh'o...

(Novo movimento de grande attenção do consultante.)

— Antes, porém, devo affirmar-lhe que a sua vida passada e o seu presente estão egualmente nitidos nesta lamina sagrada, que me diz que o senhor tem uma accentuada vida cerebral. A sua figura é a de um homem affeito ás lutas politicas... Sim, com certeza, o senhor é politico.

(Espiadela para o homem. Nos olhos brilhou-lhe um fulgor de admiração e surpresa. Mas pretendeu ainda, com a impassibilidade dos musculos da face, dissimular o seu espanto...)

— Bem vejo aqui, continuou o fakir, servindo-se sempre do seu hespanhol de fancaria e da lamina de seu punhal sagrado; bem vejo aqui que uma outra profissão grandiosa lhe tem tomado a vida. Qual é ella? Espere. Ah! Sim: o senhor trata dos outros homens, é naturalmente cirurgião...

— Sou medico, é verdade, — não poude deixar de balbuciar o nosso eminente consultante.

E o fakir, como si não tivesse prestado a menor attenção ás suas palavras:

Um asbecto da sala vermelha, a «sala do recolhimento»

— Não ha muito tempo o senhor esteve durante muitos mezes, durante talvez annos, em reuniões... Vejo-o com muita gente que fala, que discute, que se agita... Attenda. Sim, sim, sim — é um parlamento. O senhor já foi parlamentar...

(Nova olhadela para o cliente. Grande manifestação de crença e estupefacção. Tres vezes acena com a cabeça que sim. O seu ar de sceptico e de indifferente havia desapparecido por completo. Via-se bem que o politico estava inteiramente dominado pela profunda sciencia dos altos espiritos do Himalaya).

— E não saiu para sempre desse parlamento, de onde foi alijado por uma traição. E' certo: o senhor já foi trahido. E sel-o-á de novo si não tomar as suas precauções. (Pausa de um minuto para o fakir descansar da fadiga). Si quer conhecer o seu futuro, na politica, dir-lhe-ei, com a segurança que me dão os altos espiritos do Himalaya, que voltará de novo para esse parlamento.

— E quando? interrogou já ancioso o Dr. P.

— Dentro de dous ou tres annos, no maximo. (Olhar de grande satisfação do cliente). E' preciso, porém, como já lhe disse, que se acautele contra a traição de um amigo. Esse amigo é um homem moreno, de estatura elevada, occupa agora uma alta funcção governamental... Quanto aos seus actuaes negocios (o homem approxima-se ainda mais e debruça-se sobre a janella da divisão de madeira) posso lhe garantir que vão melhorar muito, mesmo muito, não já, já, mas daqui a um mez... sim, daqui a um mez, si tanto (dahi a um mez a "biague" tinha de ser descoberta...)

Uma vez seguro de sua victima, o fakir passou a ler com desembaraço o passado, o presente e o futuro do egregio cliente. Contou-lhe detalhes de sua vida publica e até innocentes minucias de sua vida particular, que o "sabio indiano" conhece mais ou menos. Errou de proposito em dous ou tres pontos, para afastar suspeitas, corrigindo-se

João, o atilado continuo do fakir e que desempenhava, entre outros, o importantissimo papel de vigia no pavimento terreo

logo com fingida naturalidade. Poz em pratica todos os "trucs" dos profissionaes do occultismo, augmentando, levando ao auge a admiração do consultante. E por fim deu por terminada a consulta e mandou, com uma badalada e duas palavras em arabe, que o credulo politico se retirasse, recommendando ao impassivel secretario que lhe entregasse um breve santo para o preservar da cabula...

O Dr. P. Saiu. Para melhor nos certificarmos da sua impressão, mandámos o Cfuri, por um signal convencionado e que não podia ser descoberto, perguntar-lhe si estava contente.

— Oh! sim, muitissimo contente!

Desceu as escadas com passos pesados, vagarosamente. No segundo lance, parou um pouco e gesticulou com a mão direita, que lhe ficava livre. Em baixo, o Mario não perdia um gesto, uma impressão, embora conservasse todo seu ar de porteiro gentil, mas indifferente. O Dr. P. chegou ao vestibulo, parou e monologou em portuguez:

— Ou este homem já tinha informações sobre mim ou então...

E para o porteiro em francez:

— Ha quanto tempo estão no Rio?

— O Sr. fakir chegou de Buenos Aires ha oito dias.

— E' extraordinario! Este homem é extraordinario! Positivamente extraordinario!! Meu amigo, muito obrigado. Seu amo é assombroso e eu hei de vir aqui mais vezes e recommendal-o aos meus amigos.

E, voltando-se da porta e mettendo uma prata de dous mil réis na mão do porteiro:

— Acceite isto, meu amigo, para beber á nossa saude...

Esse excellente Dr. P. foi depois um dos nossos mais assiduos freguezes e nos forneceu magnificas gargalhadas, como se verá em outros capitulos.

Casarei? Não casarei? — A que não queria ficar para "tia" — Um raio de esperança

Tinha chovido um pouco na vespera. O dia estava brumoso. Havia melancolia em tudo. Bandos de pardaes andavam pelos Arcos, desciam ás arvores dos quintaes chilreando. Lá mais em cima, no convento da santa contemplativa, os pombos davam rapidos volteios e tornavam aos pombaes, preferindo o aconchego. Cá embaixo, a casaria tinha desprendidas as cortinas das janellas, apenas entreabertas, emquanto as portas eram ainda as da vespera.

Os bondes passavam vasios quasi. Num ou noutro automovel que deslisava pelo asphalto da Mem de Sá, divisavam-se vultos embuçados, confundindo-se.

Os supersticiosos, num dia assim, jogariam tudo nos numeros pares.

Tudo era conjunto.

Um dia assim exerce grande influencia sobre os mais moderados temperamentos. Ha bocejos, ha espreguiçamentos. Fuma-se mais. Suggerem-se idéas as mais estravagantes. Fantasias, as mais bizarras, passam pelos cerebros mais temperados. As cousas perdem as proprias formas, as feições se transtornam. Tudo é diffuso, tudo é vago.

As aspirações mais remotas acordam. Sonha-se.

Foi sob a influencia de um tal dia que no corredor do consultorio assomaram dous vultos femininos.

Havia qualquer cousa entre essas duas personagens, que as denunciava amigas intimas, confidentes, sem laços de sangue, entretanto.

Pouco se falavam, parecendo mais se comprehenderem por olhares intelligentes, apezar da edade de uma ser dobrada da outra. A mais velha teria sessenta annos.

A mais moça pagou as duas consultas.

Subiram.

— Vá a senhora primeiro, que o seu mal é do corpo.

— Não. Vae tu. A tua ancia deve ser maior. Na tua edade já eu era calma como hoje. Vae tu que tens despertada toda a tua attenção para a sentença que te der o fakir. Vae, que já te vejo emocionada pela sua palavra consoladora, repassada das promessas a que tens direito.

A mais moça não respondeu: Abaixou a cabeça e por entre o véo de filó de seda que o resguardava, véo que desempenhava ali o mesmo papel que aquelle do Eça, percebemos a rubor[is]ação do seu rosto fino.

Nesse momento o secretario Krukij entreabriu o reposteiro encarnado da sala rubra e cantou o primeiro numero.

Fez-se o vacuo, como o que fizeram as aguas do mar Vermelho, e nelle se precipitou a consultante. O reposteiro caiu, como de novo as aguas se juntaram. E na onda rubra da sala das meditações, sentiu-se ella envolvida, tal como o Pharaó. Percebemos que havia tido impetos de voltar, mas já a sua vontade não dominava os seus nervos. Atirou-se para cima de uma das cadeiras de braços e caiu em profunda meditação.

Ondas de incenso e myrra invadiam o ambito da sala vermelha, que assumia o caracter de um grande rubi do Oriente, onde houvesse sido engastada uma estrella de onix.

Quando a aresta da esmeralda rasgou a semi-escuridão daquelle aposento, abrindo o Cfuri o reposteiro da antesala de seu amo Djoghi Harad, de novo cantando o numero do talão, a consultante estremeceu e obedeceu á chamada, como uma somnambula.

Eil-a deante do fakir.

O seu busto curvava-se. Tremia toda ella, até a sua voz.

— Promette dizer a verdade?

— Oh! sim. Juro até!

A correctissima linha do porteiro, a figura austera do secretario, e agora a impressionante figura do fakir, com a sua voz lá do fundo, como do Além, haviam-lhe por certo infundido tal confiança, que ella não se sentiu sinão como deante do seu confessor.

— Fala, filha. Fala como si fallasses aos eternos espiritos bemfazejos do Himalaya.

— Sim. Direi o que penso. Tenho...

— Diga com franqueza a sua edade.

— Trinta.

— Solteira?

— Sim, suspirou a consultante.

— Casarei? Não casarei?

E o fakir, incendiando o sobejo da agua da caveira de vidro, teve um sorriso, que a consultante bebeu de um trago, como um vinho capitoso.

— Depende, disse o fakir.

— Depende! — repetiu ella, assustada.

— Basta-me mais uma indicação.

— Mande, disse ella, escravisada.

— Bastam as suas iniciaes.

— L. S.

— E o nome da rua?

— Marechal Hermes.

— Bem!

— Não me casarei?

— Não.

— Que fazer?

— Basta uma pequena viagem, depois que receber uma carta, não devendo voltar para o mesmo sitio. Essa carta decidirá do seu destino.

— E de quem a receberei?

— Do mesmo homem que tão indifferente tem sido ao seu amor...

— Ah!

— ...e em quem, neste momento, a senhora pensa.

— E elle me quererá?

— Asseguro-lhe que sim, porque "los espiritos de Himalaya me dicen"...

Mlle. saiu, levando um amuleto, que guardou no seio. Esperou lá fóra, na sala de espera, sua companheira, Mme. M. A.

Trocaram idéas. Mme. estava satisfeita com as palavras do fakir e levava um frasco "mignon".

OS EXERCITOS DO CZAR REORGANISAM-SE

A verdadeira situação dos alliados nos Balkans

A admiravel reorganisação do Exercito russo

LONDRES, 17 (A NOITE)—Chegou a esta capital o general montenegrino Martinovitch, procedente da Russia onde foi em missão especial do seu governo.

O general Martinovitch, entrevistado, declarou-se admirado da rapidez com que os russos reorganisam o seu exercito e accrescentou que, logo no começo da primavera, elles terão em armas mais quatro milhões de soldados, promptos para se lançarem sobre os austro-allemães.

As novas posições dos alliados na Macedonia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Sabe-se de fonte autorisadissima que o total das forças franco-inglezas concentradas em Salonica excede de 200.000 homens, havendo ainda cerca de 100.000 homens que occupam a linha Karasali-Vardar-Kilindir, numa frente de cerca de 30 kilometros.

O coronel Rousset, num artigo que hoje publica, diz a respeito: "A região de Salonica, para onde vão as nossas tropas, é uma nova linha de Torres Vedras, apoiada solidamente no mar e nos lagos. Dali, nem forças muitas vezes superiores seriam capazes de fazer recuar as tropas alliadas."

Sabe-se que a estrada de ferro de Karasali para o norte, até á fronteira servia, está minada.

Tanto o general Serrail, commandante das forças franco-inglezas nos Balkans, como os diplomatas acreditados em Athenas, estão convencidos de que os teuto-bulgaros vão invadir a Grecia.

Em vista disso foram enviadas para Salonica mais tropas e baterias de artilharia pesada.

Os gregos evacuaram completamente Salonica, deixando apenas um pequeno destacamento de infantaria para a guarda dos edificios publicos.

Os teuto-bulgaros não dominam a situação

LONDRES, 17 (A NOITE) — Falando hontem na Camara dos Communs e respondendo a uma interpellação, o sub-secretario d'Estado disse não ser verdade que os teuto-bulgaros dominem a situação nos Balkans.

Militarmente, a situação dos alliados na Macedonia é boa; as posições que occupam agora são muito favoraveis para que nellas possam aguardar os acontecimentos.

Os reis da Servia e do Montenegro na Italia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Está officialmente confirmada a noticia de ter o governo da Italia offerecido o palacio de Caserta para residencia do rei Pedro I, da Servia, visto o soberano estar gravemente enfermo e precisar de absoluto repouso.

O rei Pedro I acceitou a offerta e é esperado por estes dias em Roma, onde está sendo preparada uma grande manifestação em sua honra.

O rei Victor Manoel offereceu tambem um dos palacios reaes para residencia da familia real do Montenegro. Espera-se a chegada em breve á Italia do rei Nicoláo.

A Rumania quiz invadir a Russia?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticias de Budapest, aqui recebidas via Suissa, annunciam que os chefes do partido conservador rumaico fizeram intensa propaganda para que a Rumania chegasse a accordo com a Allemanha e a Austria e depois invadisse a Russia através da Bessarabia.

Foi devido a essa propaganda, e a indicios de que o governo de Budapest esteve quasi fechando esse accordo, que a Russia concentrou numerosas tropas na Bessarabia, ao longo da fronteira rumaica.

Uma leva de prisioneiros russos chegou á Italia

LONDRES, 17 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Roma telegrapha informando que numerosos prisioneiros russos que os austriacos obrigavam a construir trincheiras na frente italiana, aproveitando-se de um descuido dos seus guardas, fugiram e recolheram-se ás linhas italianas. Esses prisioneiros narram que os austriacos lhes infligiram martyrios horriveis, devido aos quaes muitos morreram. Um dos castigos mais frequentes era deixal-os cinco dias seguidos sem comer.

O "Port Said" foi a pique

LONDRES, 17 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam ter sido mettido a pique o vapor italiano "Port-Said".

UMA SCENA DE PUGILATO NA CAMARA

Dous deputados cearenses rolam sobre os tapetes do Monroe, trocando sôcos e bofetões!

A Camara dos Deputados hoje não funccionou. A' hora regimental não houve numero para se abrir a sessão. Quando o Sr. Antonio Carlos chegou resolveu telegraphar aos seus pares, pedindo numero para a sessão de amanhã.

Ha já varios dias que a representação cearense vem se reunindo proximo ao angulo direito da sala das sessões, por detrás das bancadas, a discutir ardorosamente os negocios politicos do Ceará. A discussão era sempre feita entre os Srs. Paula Rodrigues e Moreira da Rocha, de um lado, e o Sr. Eduardo Studart de outro.

Hoje, na fórma do costume, esses deputados cearenses e mais os Srs. Alvaro Fernandes e Osorio de Paiva discutiam com enthusiasmo a politica do Ceará.

— Vocês hão de comprehender a minha situação especial, dizia o Sr. Studart, e hão de concordar que eu não podia assumir posição differente da que assumi. As minhas condições não são as dos demais companheiros. Eu obedecerei, no problema da successão presidencial do Estado, ás deliberações da commissão executiva de Fortaleza. Estou inteiramente de accôrdo com o que ella deliberar.

O Sr. Paula Rodrigues contestava; o Sr. Moreira da Rocha dissentia. E hoje o Sr. Alvaro Fernandes se manifestava com vehemencia contra a possibilidade de se levantar a candidatura do Sr. Herminio Barroso á vice-presidencia do Estado.

— E' um homem de valor, vocês não podem negar, dizia o Sr. Studart.

— Lá entre os seus correligionarios poderá ser, retrucava o Sr. Alvaro Fernandes.

— Tem muito mais valor do que você.

— Eu não me convenço disso.

E a discussão proseguia neste terreno, acalorando-se, por vezes, o debate, ao qual, porém, ninguem dava maior importancia por ser habitual.

A um certo momento, porém, o Sr. Studart affirmou que, si a candidatura do Sr. Thomaz Cavalcanti houvesse sido imposta, os seus adversarios teriam de engulil-a.

Nasceu dessa affirmação uma forte troca de desagradaveis e reciprocas affirmações entre o Sr. Studart e o Sr. Thomaz Rodrigues.

Como os animos houvessem se exaltado, o Sr. Moreira da Rocha levou o Sr. Studart em direcção á sala do café, e chegando á pequena escada que ascende ao recinto, ao lado daquella sala, subiram-n'a.

Não se ouviu o que disseram os dous representantes cearenses, mas viu-se quando o Sr. Moreira da Rocha atracou-se com o seu collega, rolando ambos escada abaixo. O Sr. Studart cáe, ferindo-se em uma cadeira, levanta-se e atracam-se de novo os dous deputados.

A este momento correm a separar os dous deputados em pugilato os nossos companheiros de redacção Dr. Mauricio de Medeiros e Nestor Massena, que se achavam proximos, e o continuo Serapião de Oliveira.

Emquanto o Dr. Mauricio de Medeiros segurava o Dr. Studart e o nosso outro companheiro procurava afastar o Sr. Moreira da Rocha, o que não conseguia, devido á fortaleza physica do deputado cearense, affluiram outras pessoas, deputados, empregados da Camara, representantes de jornaes. Foi, então, que o continuo Serapião conseguiu, intervindo entre os dous lutadores, separal-os, sendo afastado um do outro.

O Sr. Eduardo Studart estava visivelmente maltratado, com o rosto ferido, e o Sr. Moreira da Rocha havia deixado o relogio e a corrente no campo de batalha.

O Sr. Eduardo Studart não se cansava, então, de lançar improperios ao seu collega de bancada: "Covarde, miseravel, assassino, Manoel da Onça" e toda uma série de palavras que não nos permitte o decoro aqui reproduzir.

Houve um momento em que o Sr. Moreira da Rocha e o Sr. Studart quizeram novamente se atracar, detendo o Sr. Bueno de Andrade aquelle deputado e varios outros collegas o Sr. Studart, o qual afastaram da Camara.

Terminado o lamentavel accidente, interpelámos a respeito o Sr. Moreira da Rocha, que confirmou, nas suas linhas geraes, a nossa narrativa, accrescentando-lhe:

— Eu tinha apenas o intuito de acalmar o Studart, que discutia e brigava com o Thomaz Rodrigues. Falava com elle, pondo-lhe a mão ao hombro. Elle, porém, acreditando que a minha attitude era a de um acovardado, poz-se, de repente, a injuriar-me, dizendo: Vocês todos são uns patifes, uns canalhas, uns semvergonha; vocês todos não valem nada, e, por ali afóra, neste diapasão, passou a me insultar. Não me contive e reagi contra a aggressão deste velho... e adjectivou este bocavulo de modo a que nos não animámos a publicar. Atraquei-o, então, para lhe dar uma lição, para mostrar que eu não era um medroso, um covarde. Fiz tudo para evitar isto, mas fui arrastado a fazel-o.

Não nos foi possivel ouvir o Sr. Studart, que se retirou do Monroe logo após o incidente e que se feriu no rosto durante a luta.

Consequencias...

O argulo Sherlock: — Aquelle sujeito pensa que me engana! Então não se vê logo que é uma reportagem?

OS INTERESSES ECONOMICOS DO NORTE

O algodão e a cera do Piauhy

Uma interessante palestra com o senador Abdias Neves

Varias circumstancias têm posto em fóco os Estados do nordéste brasileiro. Por isso e para servir á curiosidade dos que os acompanham com interesse, damos, uma vez por

Senador Abdias Neves

outra, aspectos dessa região, apanhados em palestras com os seus representantes.

Ouvimos hontem o senador Abdias Neves e a conversa, insensivelmente, se dirigiu para a importancia commercial do algodão e da cera de carnaúba no Piauhy.

— Como V. sabe, disse-nos S. Ex., por largos annos o Piauhy e o Maranhão foram os principaes exportadores do algodão. Era o mais procurado nos mercados estrangeiros, pelo brilho, pela resistencia, pela extensão e pela riqueza da fibra. Extraordinaria era, tambem, a procura de sementes, já se tendo affirmado, mais de uma vez, que não tem outra procedencia o algodão do Egypto. Devo accrescentar-lhe, proseguiu, que o Estado se presta admiravelmente á essa cultura, feita, aliás, sem cuidados especiaes, na dependencia dos bons e máos invernos. E nos indicou as cifras seguintes da exportação:

Annos	Tons.	Valor commercial
1907	2.349	939:395$200
1908	547	232:780$000
1909	1.391	556:545$600
1910	398	498:884$500
1911	763	381:484$509
1913	1.606	389:105$341
1914	1.035	306:200$000
1915 (6 mezes)	285	72:650$000

Esse valor official fica muito abaixo do valor commercial que V. está vendo e não é de importancia para desprezar. Accrescentarei, continuou S. Ex., que a preciosa malvacea floresce em toda a parte, quasi espontaneamente hoje, sendo de notar que a exportação indicada nesses algarismos é apenas de nove municipios ribeirinhos do Parnahyba. Dos demais não vem o algodão á falta de meios baratos e seguros de transporte.

Não sei si se recorda, perguntou-nos, tive occasião de mostrar ao Senado que é de $800 o preço da Tk. no Piauhy, o que redunda num gravame prohibitivo para os generos de exportação. Houvesse facilidade de transporte, houvesse ao menos estradas de rodagem que, partindo do Parnahyba, penetrassem nos sertões e a exportação do Estado seria muitas vezes maior em poucos annos. Avalie que a conducção é feita em cargas, nas costas de animaes! Nem para carros de bois temos estradas. O que existe, não passa de estreitos caminhos vicinaes. Dahi o interesse com que venho me batendo pela construcção da estrada de rodagem Floriano-Oeiras, cuja importancia é relevantissima...

— Mas a cera de carnaúba?

— Posso garantir-lhe que, na exportação total da cera de carnaúba, concorremos com uma percentagem superior a 24 °|°. Foi esta a exportação nos seis annos ultimos:

Annos	Tons.	Valor official
1907	659	658:392$000
1908	355	283:949$600
1909	1.156	693:133$200
1910	1.546	1.546:575$000
1911	739	591:290$000
1913	801	1.146:096$708

Os carnaúbaes estendem-se por todo o Piauhy, do norte ao extremo sul. E' de observar aqui que, nesses algarismos se não contém a cera que sáe como contrabando pela fronteira para o Ceará e para a Bahia.

Depois de breve silencio, continuou o senador Abdias:

— A cera de carnaúba é uma das maiores riquezas do meu Estado; não sómente cresce o seu valor commercial todos os dias, como augmentam sempre as suas applicações industriaes. O que é de lastimar é que a cera seja extrahida por processos primitivos que diminuem a producção e desvalorisa de alguma sorte o producto.

— E' certo que o senador trata de obter uma carteira do Banco do Brasil para o seu Estado?

— E'. O Banco está obrigado por lei e, agora, habilitado por um emprestimo de 50 mil contos a abril-as em todos os Estados. Confio, em absoluto, no Dr. Homero Baptista, cuja competencia reconheço e proclamo. S. Ex., estou convencido, dará preferencia para a ordem no estabelecimento dessas carteiras aos Estados que, como o Piauhy, não disponham ainda de um estabelecimento de credito. Nos ultimos 15 annos a nossa importação augmentou na razão de 500 °|°. Razão maior só offerecem o Paraná com 700 °|° e o Rio Grande do Norte e Sergipe com 600 °|°. A nossa exportação é superior á do Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso. Ora, um apparelho de credito incrementará poderosamente esse commercio. Escrevi, assim, um memorial, que espero seja decisivo no bom exito da minha tentativa junto ao illustre Sr. presidente do Banco.

A palestra prolongára-se. Despedimo-nos.

O novo "chanceller" chileno

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Foi nomeado ministro das Relações Exteriores o senador Rafael Orrego, que já tomou posse.

Écos e novidades

Frei Thomaz... de Bulhões.

Neste bando de cameleões que constituem os politicos nacionaes, por força que havia de conquistar um logar eminente o antigo senador goyano e novo chefe politico de Petropolis, o Sr. Leopoldo de Bulhões. O Sr. Bulhões póde sem favor nenhum ser considerado o cameleão-mór, o cameleão-guassú, o rei dos cameleões. Está claro que não empregamos o termo cameleão no sentido popular do "viracasaca", porque seria uma injustiça ao senador goyano, sempre dedicado e fiel aos seus amigos; o Sr. Bulhões é, porém, um verdadeiro cameleão de opiniões, ou antes, S. Ex. dá ao publico, quanto ás suas idéas, impressões perfeitamente cameleonicas.

Na Monarchia, quando toda a gente o acreditava um fervoroso adepto da corôa, o Sr. Bulhões já era o republicano dedicado que logo se revelou na Constituinte. Quando toda a gente suppõe o Sr. Bulhões protecionista, S. Ex. desaba no Senado com um discurso livre-cambista. Quando se pensava que o ex-ministro da Fazenda era partidario do cambio firme, soube-se que S. Ex. trabalhava feio e forte pela alta do cambio, etc.

Por essas e outras o illustre politico adquiriu a fama justa de não se poder contar ao certo com as opiniões de S. Ex. Quando ha em discussão no Senado qualquer assumpto importante e em que se procura de antemão saber a opinião dos mais prestigiosos senadores, como S. Ex., nunca ninguem póde adeantar um prognostico certo sobre o Sr. Bulhões.

—E o Bulhões?

—Ora, quem póde lá saber a opinião do Bulhões? Elle é tão variavel!...

"Bulhone é mobile qual piuma al vento", chegou uma vez a dizer o marechal Pires, despeitado por lhe faltar o apoio do senador goyano para uma pretenção.

Agora, na discussão e votação dos orçamentos, toda a gente queria saber a opinião do Sr. Bulhões. Uns diziam: o Bulhões vae ser inflexivel; vae ser a sentinella do Thesouro. Não contem com elle para despesas inuteis... Emquanto outros respondiam: —Não creiam nisso; o Bulhões é homem como nós, e sobretudo é politico como nós. E como nos acontece a todos, tambem as suas opiniões variam conforme as occasiões e os interesses em jogo.

Hontem, na discussão do orçamento da Viação, o Sr. Bulhões atacou vehementemente a verba para o porto do Rio e defendeu com vehemencia ainda maior a verba para a Baixada Fluminense. Atacou a verba para o porto sob o fundamento de que se deve entregar á Prefeitura o calçamento das ruas, esquecendo-se de que esse calçamento valorisa muito os terrenos que o governo está vendendo e precisa vender em leilão; e defendeu a verba para a Baixada, que servirá exclusivamente para beneficiar terrenos particulares, comprados por syndicatos de capitalistas para futuras especulações. A verba para o calçamento das ruas do porto e do morro do Senado voltará accrescida ao Thesouro no producto dos leilões, como já ficou demonstrado; ao passo que as verbas da Baixada têm servido apenas para beneficiar terrenos de capitalistas. Não é realmente muito exquisito que o Sr. Bulhões tenha atacado a primeira para se bater pela ultima?

O facto é porém facilmente explicavel: quando combate a verba do porto o Sr. Bulhões é a sentinella do Thesouro que está convencido ser; batendo-se pela Baixada S. Ex. defende os interesses da zona fluminense onde está estabelecendo a sua succursal politica.

* * *

O Sr. senador barão de Traipú ao chegar hontem a Maceió deu a um jornalista local a sensacional noticia de que não é mais politico!...

S. Ex. continuará apenas recebendo o subsidio de senador; ou antes, continúa politico apenas para os effeitos do subsidio!

Que teria succedido ao eminente estadista da terra do "sururú" para tão inesperadamente privar as instituições das suas luzes, do seu prestigio e da sua experiencia? Que grande magua, que descommunal desillusão terá amargurado o seu coração de patriota? Que desgraça terá desabado sobre sua cabeça?

O Sr. de Traipú não quiz dizel-o; S. Ex. guardou modestamente o seu segredo, o motivo preponderante da sua extremada e inabalavel resolução. Mas o segredo é este:

O Sr. barão foi roubado! Sim, foi roubado como qualquer um de nós, como qualquer tabaréo de Minas. Ao passar por ahi por uma rua menos frequentada, o notavel politico foi audaciosamente assaltado por um "punguista" que lhe roubou a carteira com cerca de seis contos de réis! Seis contos de réis! Mais de dous mezes de subsidio.

O senador Traipú ficou desoladissimo; amarguradissimo! Quanto não lhe custara economisar aquelles seis contos, para desapparecerem assim de um momento para outro? E que terra é esta em que os gatunos nem respeitam os senadores como o Sr. de Traipú.

Ahi está por que S. Ex. deliberou abandonar a politica. Abandonando a politica S. Ex. não precisa vir mais ao Rio, podendo assim guardar intacto todo o subsidio. E é este o unico meio de desforrar o prejuizo dos seis contos. Si o Senado, porém, não quizer ficar privado da companhia do digno parlamentar é só abrir uma subscripção em beneficio de S. Ex. e que renda pelo menos seis contos. Só assim o Sr. Traipú voltará...

* * *

O Senado approvou hontem uma emenda ao orçamento do Exterior, restabelecendo os addidos commerciaes, e uma outra ao orçamento da Guerra, supprimindo os addidos militares. No Brasil é assim: quando a Europa está em guerra, quando os addidos commerciaes não têm nada, mas absolutamente nada a fazer, e quando apparece exactamente a unica occasião dos addidos militares aprenderem alguma cousa, restabelecem-se os primeiros e cortam-se os segundos.

Amanhã, quando acabar a guerra, quando se restabelecerem as transacções commerciaes, e quando ninguem falar mais em armamentos, é possivel que se restabeleçam os addidos militares e se acabe com os addidos commerciaes... Para isto basta apenas que os interessados tenham as mesmas protecções que agora tão denodadamente se bateram pelos addidos commerciaes... Os addidos militares, como não tiveram protecções tão poderosas, não conseguiram verba para a sua permanencia na Europa.

Admiravel paiz e admirabilissimo Senado! Pois não é?

O DIA MONETARIO

A Bolsa quasi que trabalhou exclusivamente para papeis de especulação, venderam-se acções das Terras, 1.100 a 8$500 e 500 a praso a 9$000; das Loterias, 1.200 a 178000 e 200 a 178500, e das Docas da Bahia, 300 a 188, e debentures da Fabril Paulistano, 100 a 408. E, pouco mais houve.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem calmo, sem negocios pela manhã, apezar de ser offerecido o typo 7 ao preço de 7$900. No correr do dia venderam-se 3.716 saccas aos preços de 7$800 e 7$900 por arroba. Em Nova York a bolsa fechou hontem com 2 a 3 pontos de baixa e 1 de alta e hoje abriu egualmente em baixa de 1 a 3 pontos e 1 de alta.

As finanças de Minas

Refutações ao Sr. Antonio Carlos

Relativamente á carta que publicámos ha dias, do Sr. deputado Antonio Carlos, acerca de uma nossa reportagem sobre as finanças de Minas Geraes, damos guarida ás considerações abaixo, que nos parecem dignas da ponderação dos responsaveis pela situação financeira do grande Estado central.

"O Sr. Antonio Carlos, na carta que ha dias dirigiu a esta redacção, procurou tranquillisar o espirito do paiz sobre a deploravel situação financeira em que se encontra o Estado de Minas. Nada nos poderia ser mais agradavel do que poder acompanhar S. Ex. no risonho estado d'alma com que vem dizer de publico que não ha motivos para as apprehensões de que nos tornámos éco. Infelizmente, a situação real do grande Estado central é muito diversa da que alacremente nos pintou ha dias o "leader" da Camara. Infelizmente, para todos nós, que vemos a miseria publica aggravar-se cada vez mais pelos erros commettidos pelos homens que têm dirigido a Republica e os Estados.

O governo do marechal Hermes — governo sem egual nos annaes da nossa historia — foi seguido de perto já não diremos pelas situações do norte, que se convulsionaram no quadriennio passado, mas pelos dirigentes de outros Estados, onde se suppunha que houvesse algum criterio, alguma prudencia e mesmo alguma probidade administrativa. A essa triste regra não fugiu o proprio Estado de Minas, cuja tradição de austeridade o Sr. Antonio Carlos não se cança de invocar.

Nós vamos provar nestas columnas que a situação economica e financeira de Minas não é precisamente aquella que ha dias nos desenhou na sua carta o "leader" da bancada mineira e da Camara. E vamos fazel-o sem grande esforço, dentro dos proprios documentos officiaes, onde foi buscar informações o nosso contradictor.

Parece que bastava a simples confissão dos compromissos financeiros do Estado, feita pelo Sr. Antonio Carlos, para provar que são justas as conclusões pessimistas que na sua carta S. Ex. procurou desfazer. Quaes são esses compromissos? O Sr. Antonio Carlos diz que são os seguintes:

Divida externa:	
Conversão de 1910, francos....	120.000.000
Emprestimo de 1911 (ás municipalidades), francos....	50.000.000
Divida interna:	
Apolices emittidas..	53.641:200$000
Juros de 4 1/2 o/o e amortisação, feita a conversão. ..	5.366:222$000
Divida interna:	
Juros..	2.682:000$000
	8.048:222$000

Isso que ahi fica, confessado pelo Sr. Antonio Carlos, já seria sufficiente para arripiar cabellos, porque é a confissão de que um Estado, cuja renda attinge a pouco mais de 20 mil contos annuaes, está onerado com a divida de cento e cincoenta e quatro mil contos de réis.

Mas a verdade, liquida e clara, é que não são só esses os compromissos de Minas: ha ainda a divida fluctuante, a que o Sr. Antonio Carlos não quiz fazer a minima referencia.

Depois, dentro do que S. Ex. achou que podia confessar, muita cousa foi habilmente ageitada á defesa emprehendida. As mensagens do presidente do Estado e os relatorios dos seus secretarios que não são nada optimistas vão nos fornecer os elementos destinados a contradizer as affirmações do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Delfim Moreira, referindo-se, na sua mensagem deste anno, ao serviço de juros da divida externa do Estado, diz o seguinte: "Dada a presente situação do cambio, convém uma certa segurança na dotação do credito a votar-se para estes serviços. Não seria prudente esperar em breve tempo a reducção das taxas cambiaes, cujas médias se têm mantido a preço de 800 réis. A fixação orçamentaria de.... 6.150:200$000 será a despesa correspondente ao preço de 800 réis por franco."

Esses seis mil, cento e cincoenta contos e duzentos são os juros dos dous emprestimos externos que, convertidos á nossa moeda, se elevam a 101.016:160$000 (relatorio do Dr. Arthur Bernardes, pag. 39).

Ahi não estão incluidos os juros da divida interna fundada, que é de 53.641:200$000.

Na melhor das hypotheses, esses juros representam a metade do juro da divida externa, ou sejam tres mil e tantos contos annuaes. Total: nove mil e tantos contos só para pagamento dos juros das dividas contraidas pelo Estado, cuja renda é de pouco mais de vinte mil contos, no momento tremendo que todo o mundo atravessa.

Por ahi vê o Sr. Antonio Carlos que não estamos longe dos quarenta por cento em que foi calculada a despesa de Minas só com o serviço de juros das suas dividas.

Porém, ha ainda muito mais. Si só o serviço de juros se eleva a essa importancia, a quanto deve ascender o serviço de amortisação dos emprestimos, que em breve será iniciado?

Será isso uma situação risonha para Minas? Diz o Sr. Antonio Carlos que os compromissos do Estado são menores do que se afiguram á primeira vista, pois por uma parte dos seus emprestimos são responsaveis os seus municipios.

Ora, do emprestimo de 1911, de 50.000.000 milhões de francos (29.736:160$000) só foram entregues aos municipios 18.855:556$029. Do resto não se tem noticia. Quererá o Sr. Antonio Carlos que as municipalidades se responsabilisem pelo total dessa divida contraida no estrangeiro?

Além disso, o Estado vae pagar ao estrangeiro o juro de cinco por cento, ouro, sobre o total do emprestimo, recebendo dos municipios o juro de sete por cento, papel, sobre os 18 mil e poucos contos que lhes emprestou.

Sete por cento, papel, valem cinco por cento, ouro? Não é mais um compromisso que vae pesar sobre o Estado, aggravando ainda mais a sua lamentavel situação?

O Sr. Antonio Carlos acha que se deve calcular o orçamento actual do Estado pelo de 1912, esquecido de que esse anno foi um dos melhores para as finanças do paiz.

Dentro desse doce optimismo não acha que seja pesado o serviço de juros das dividas do Estado, serviço que se approxima muito mais dos 40 por cento, sobre o total da receita, calculado pela A NOITE, do que dos 21 por cento que lhe dá S. Ex.

Mas nós queremos ficar hoje apenas no commentario ás confissões feitas na carta do "leader" da Camara. O estudo da verdadeira situação de Minas fica para outra vez e então se verá que o grande Estado, o mais rico do Brasil, pelo que podia produzir, não se encontra em melhores condições do que os outros, cuja "debacle" é conhecida de toda a gente.

Quanto deve durar o uniforme dos sargentos

O ministro da Guerra baixou hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, determinando que de 1º de janeiro em deante a duração do uniforme mescla para os sargentos será de seis mezes.

Isso quer dizer que aos sargentos só será fornecido um unico uniforme, substituto do garance, que foi abolido, com que passarão os seis mezes.

Os escandalos na Inspectoria de Segurança Publica

Não será dissolvida aquella corporação

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, estuda ainda os autos do inquerito administrativo em que o Dr. Leon Roussoulières apurou as grandes bandalheiras da Inspectoria de Segurança Publica, manifestando-se francamente em seu relatorio pela dissolução daquella corporação policial.

O Dr. Leon Roussoulières comparava a Inspectoria de Segurança Publica a um organismo completamente infeccionado, onde não fosse possivel mais separar as partes sãs das arruinadas, por ser muito difficil, sinão impossivel, separal-as acertadamente.

Apezar dessa manifestação franca e sem rebuços do Dr. Leon Roussoulières, robustecida com a dos delegados dos districtos, corria hoje na policia o boato de que o Dr. Aurelino Leal não dissolverá a Inspectoria de Segurança Publica, para reorganisal-a depois com outros elementos. Ha quasi mesmo certeza nas rodas policiaes dessa resolução do chefe de policia, que só falta ser confirmada officialmente.

O Dr. Aurelino Leal punirá, assim que terminar a leitura dos autos, os accusados por denuncias já apuradas como procedentes, demittindo-os a bem do serviço publico, mandando proceder a novas pesquizas até colher provas irrefutaveis contra os suspeitos.

Os entendidos e interessados em cousas de policia dividem-se em duas correntes; os que são solidarios com a dissolução da Inspectoria e os que apoiam a resolução já sabida do Dr. Aurelino Leal.

Em todo caso o que já quasi se pode affirmar é que, a Inspectoria de Segurança Publica não será dissolvida, como até bem pouco tempo se esperava.

O anniversario do Sr. Astolpho Dutra custou caro á Nação

Por falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados, cujo presidente faz annos hoje.

O expediente carecia de importancia. Entre os papeis delle constantes figurava uma exposição de motivos dos Srs. Luiz Hermanny & C., relativos a um pedido de pagamento por parte do Thesouro Nacional.

A Evangelina, a Maria e a Bellarmina

Uma historia mal contada

Um caso, que parece complicado, está actualmente sendo apurado pelas autoridades do 14º districto.

A nacional Evangelina Arrada compareceu hoje á séde da delegacia daquelle districto, queixando-se de que Maria de Oliveira, que com ella reside na casa de commodos da rua Senador Eusebio n. 412, havendo com a queixosa tido hontem uma rusga, jurara vingar-se e para isto deitara lysol em um copo d'agua, collocando-o á cabeceira de sua cama.

Pela madrugada, tendo ella despertado e servindo-se da agua, percebeu então que esta tinha um gosto especial; ingerindo comtudo uma regular quantidade, começou então a sentir fortes colicas.

A policia mandou effectuar a prisão da accusada Maria de Oliveira.

Esta, na delegacia, negou terminantemente a accusação que lhe imputam, accusando por sua vez de ter sido a proprietaria da casa, Bellarmina de tal, a autora do delicto. Bellarmina, intimada a ir á delegacia, negou tambem ter tomado parte no caso.

O inquerito prosegue, estando o delegado Dr. Solano Carneiro, propenso a crer não passar tudo de uma invencionice de Evangelina.

A guerra

Os prisioneiros bulgaros

MARSELHA, 17 (HAVAS) — Desembarcaram neste porto e já foram encaminhados para os campos de concentração quarenta mil soldados e setecentos e cincoenta officiaes bulgaros, austriacos e allemães, aprisionados pelos servios e pelos alliados na frente balkanica.

Uma victoria dos servios na Albania

LONDRES, 17 (South American Press) — Os servios acabam de ganhar uma victoria sobre os bulgaros nas margens do Drina, fronteira da Albania, derrotando-os e perseguindo-os depois em uma extensão de tres milhas.

As perdas soffridas pelos bulgaros foram muito grandes.

Os titulos allemães na Suissa

LONDRES, 17 (South American Press) — Agentes do governo allemão fazem pressão sobre os bancos de Zurich, Basiléa e de outras cidades suissas para que acceitem os titulos dos emprestimos allemães, afim de fazer com que o cambio suba.

Os bancos, apezar das ameaças e das vantagens simultaneamente feitas, negam-se a descontar taes papeis, allegando que já possuem titulos allemães em excesso.

A paz é lembrada no parlamento hungaro

LONDRES, 17 (A NOITE) — Na sessão de hontem do Parlamento hungaro, o conde de Karolyi pronunciou um discurso no qual mostrou a necessidade do governo imperial tomar a iniciativa das negociações de paz, porque o objectivo nacional, que era o castigo da Servia, já foi attingido. As propostas de paz para terminar a guerra não serão, pois, de nenhuma fórma humilhantes.

A Australia tem muita gente para a guerra

LONDRES, 17 (South American Press) — O primeiro ministro do gabinete australiano declarou que deve ser approximadamente de 650.000 o numero de homens, capazes de prestar serviço militar, que a Australia ainda póde fornecer á Inglaterra.

Prisioneiros austriacos em Elbassan

LONDRES, 17 (A NOITE) — Chegou a Elbassan, Albania, uma columna de forças servias escoltando 10.000 prisioneiros austriacos.

Esses prisioneiros estiveram até agora concentrados em Tirana.

As operações ao longo da fronteira greco-servia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Despertam grande interesse nos circulos militares e politicos as noticias recebidas da Grecia sobre as operações militares na fronteira greco-servia.

Como os teuto-bulgaros occupam uma larga porção de territoio ao longo da fronteira grega, espera-se que os gregos comecem agora a fazer o contrabando, mandando para a Allemanha mercadorias e productos de que ella precisa.

Sabe-se que sessenta mil allemães estão a caminho de Valandovo, sobre o lago Doiran, constando que vão concentrar-se ali para seguir depois sobre a fronteira grega.

Tambem chegam aqui interessantes pormenores sobre os ultimos combates travados ao longo do Vardar entre as forças alliadas e os bulgaros. Estes, em sete densas linhas, com o intervallo de duzentos metros cada uma, atacaram os francezes. No primeiro dia conseguiram obrigar os francezes a recuar; no segundo, porém, as tropas da Republica detiveram o avanço dos bulgaros. Travaram-se, depois, durante cinco dias, combates encarniçadissimos, durante os quaes os bulgaros tiveram 5.000 mortos e 15.000 feridos.

Os officiaes austro-allemães que occuparam a cidade de Givgueli dizem que ali se conservarão até que a cidade seja entregue á Grecia.

Communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, entre o Somme e o Oise, e em alguns sectores da Belgica, canhoneio de ambos os lados.

No valle do Aisne, a sueste de Vailly, realisámos hontem um feliz ataque de surpresa contra um grupo de casas occupadas pelo inimigo e fizemos uns quinze prisioneiros sem que da nossa parte soffressemos perda alguma.

Na margem esquerda do Aisne, em Ville-aux-Bois, a nossa artilharia de grosso calibre destruiu varias muralhas que occultavam lança-bombas e atiradores inimigos.

Na Argonne, luta de minas.

Na região de Vauquois fizemos explodir dous fornos de minas com os quaes destruimos parte das trincheiras allemãs.

Nos Altos do Mosa, em Bois-Chevaliers o tiro bem regulado das nossas baterias causou importantes damnos ás obras de defesa e aos abrigos do inimigo e provocou alguns incendios."

A guerra no Caucaso

PETROGRADO, 17 (Havas) — O estado-maior do Exercito annuncia que a situação geral nas linhas de oeste e do Caucaso não soffreu hontem modificação alguma.

Um desmentido

LONDRES, 17 (Havas) — Não tem o menor fundamento a informação contida no communicado allemão de 15 do corrente e segundo o qual tinham sido destruidos quatro aeroplanos inglezes.

A noticia está officialmente desmentida.

Já chegou em Washington a resposta da Austria

WASHINGTON, 17 (Havas) — Chegou hoje ao Departamento de Estado a resposta da Austria á nota dos Estados Unidos sobre a destruição do "Ancona".

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 17 (A NOITE) — Um communicado recebido de Roma informa:

"Os austriacos destroem systematicamente as cidades e villas do valle do Adige. Para responder a esses ataques, os nossos aeroplanos lançaram, com o mais completo exito, numerosas bombas sobre os acampamentos inimigos, causando grande numero de baixas.

Os aeroplanos inimigos voltaram a lançar bombas sobre Veneza, utilisando-se agora de bombas com gazes asphyxiantes. Um desses engenhos caiu muito proximo do Arsenal. Algumas das pessoas que se encontravam mais proximas dos logares da explosão de taes bombas têm ficado desmaiadas durante cinco dias."

A espionagem austro-allemã na Italia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Sabe-se que as autoridades italianas têm detido nestas ultimas semanas numerosos agentes austro-allemães em Napoles e Genova, os quaes se entregavam ali especialmente a provocar incendios nos vapores italianos, inglezes e francezes que deixavam esses portos.

A vaga do senador Vasconcellos

O Sr. Ubaldino do Amaral será candidato?

Tendo chegado hoje ao conhecimento dos Srs. Nicanor do Nascimento e Octacilio Camará que estava mais ou menos assentada a candidatura do Sr. Irineu Machado á vaga do Sr. Augusto de Vasconcellos, estes dous deputados cariocas estiveram hoje em correspondencia.

Constou-nos, a respeito, que os Srs. Nicanor e Octacilio combinaram uma acção conjunta contra o Sr. Irineu. E' possivel mesmo que estes deputados apoiem a candidatura do Sr. Ubaldino do Amaral, que segundo consta será levantada por importantes elementos politicos.

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo.

O expediente lido constou de quinze proposições da Camara dos Deputados, abrindo creditos, concedendo licenças, etc.

O Sr. Victorino Monteiro faz um discurso em resposta a um artigo do "Correio da Manhã", atacando o orador por causa das suas propriedades em Itapura, Matto Grosso.

Na ordem do dia, annunciada a 3ª discussão do orçamento do Exterior, o Sr. Francisco Sá pediu o adiamento, por 48 horas da discussão. Alguns senadores têm emendas a apresentar e a commissão de finanças não póde recebel-as a tempo de estudal-as e dar parecer sobre ellas.

O Senado vota o adiamento.

E' annunciada a 3ª discussão do orçamento da Guerra. O Sr. Victorino Monteiro faz identico pedido ao do Sr. Sá. E' concedido o adiamento.

Votam-se, então, os creditos de setecentos e tantos contos supplementares á policia e de 10.000:000$ para o Ministerio da Guerra.

Levanta-se a sessão.

O preço do pão agita as massas...

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria recebeu hoje da União dos Proprietarios de Padarios, de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"A União dos Proprietarios de Padaria de S. Paulo, sabedora da justissima defesa emprehendida por essa nobre associação, relativamente ao augmento dos impostos alfandegarios, sobre a importação das farinhas norte-americanas, augmento esse pugnado pelos moinhos dahi, com immensa satisfação hypotheca sua solidariedade com todas as deliberações tomadas em beneficio da santa causa do povo. Saude e fraternidade. — A directoria.

E foi-se a annunciada parêde de "chauffeurs" paulistas

S. PAULO, 17 (A. A.) — A commissão nomeada pela Sociedade Internacional dos Chauffeurs para syndicar da exactidão da allegação formulada pela Standartd Oil Company, relativamente ao augmento de preço da gazolina, deu conta de sua missão, verificando, que, effectivamente, procedem as justificativas apresentadas por aquella companhia, por isso que as companhias de seguros maritimos augmentaram as suas taxas.

Por esse motivo, os "chauffeurs" desistiram da declaração da greve, compromettendo-se, entretanto, a Standard a manter o preço de 16$000 que actualmente vigora, durante o praso de tres mezes, sufficientes para acabar com o "stock" existente.

Estraçalhado por um trem

A's 14 1/2 horas um expresso do ramal de Santa Cruz quando dava entrava na estação de Deodoro apanhou um homem de côr branca, regularmente trajado e completamente desconhecido no logar.

O corpo do infeliz victima ficou em pedaços, sendo estes juntos e remettidos com guia da policia do 23º districto para o necroterio.

O assalto á casa Hanau, de S. Paulo

O julgamento de um dos membros da quadrilha

S. PAULO, 17 (A. A.) — Entrou em julgamento José Perseghini, membro da quadrilha que assaltou a Casa Hanau, roubando-lhe joias, no dia 13 de abril deste anno.

O criminoso, que era negociante de fumos no Bom Retiro, fornecia dinheiro aos membros da quadrilha.

Sua defesa está a cargo do Sr. Antonio Covello, funccionando como auxiliar da accusação o Dr. Bento Vidal.

As patifarias em escriptura publica

Mais um caso escandaloso

Ha poucos dias publicámos um caso que se subordinava a negociatas arranjadas habilmente por intermedio de escripturas publicas lavradas em tabellionato. Hoje, um caso identico teve epilogo no fôro. O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, pronunciou Antonio José Moreira Alegria por um desses casos.

Moreira Alegria, ha tempos, procurou o negociante Placido Teixeira de Mello, por intermedio de um seu amigo, e conseguiu com elle firmar um negocio. Mediante procuração em causa propria, que lhe passou Placido, a qual foi lavrada em notas do tabellião do 7º officio, e, por tal instrumento, Alegria recebeu de Placido a quantia de 31:000$, para que este, por sua vez, recebesse do Thesouro Nacional a quantia de 39:000$, referentes á construcção de cercas ao longo do leito da Central do Brasil e de uma estação em Morro Azul.

Placido Teixeira, após haver passado para Moreira Alegria os 31:000$, dirigiu-se á pagadoria do Thesouro, onde lhe foi informado que o governo nada mais devia a Alegria, porque a conta havia sido paga. Houve, então, o que sempre ha nestas occasiões: pasmo, indignação, contrariedades, etc., até que a cousa foi descoberta. Moreira Alegria anteriormente outorgára a Manoel Joaquim Silva uma procuração em causa propria lavrada no tabellionato do 12º officio, do qual recebeu dinheiro por aquellas mesmas obras executadas para a Central.

Manoel Joaquim da Silva, de posse da procuração, foi ao Thesouro e recebeu a importancia.

Resolveu, então, Placido apresentar queixa-crime contra Moreira Alegria, perante o juiz da 2ª Vara Criminal, que, por despacho de hoje, pronunciou o accusado, para o fim de ser elle submettido a julgamento.

Esta queixa-crime ha tempos, conforme noticiámos, fôra apresentada ao mesmo juiz, que a julgou improcedente por falta de provas.

Foi preso aqui um ladrão que furtou em S. Paulo

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu esta tarde o ladrão Simon Gonsi, autor de um furto de cinco contos em São Paulo.

A nossa policia correspondeu-se com a de São Paulo, para a remoção do preso.

O Dr. Arrojado parte hoje em viagem de inspecção

O director da Estrada de Ferro Central parte hoje em trem especial, ás 21,50 para Minas. S.S. destina-se ao fim da linha do Centro.

Antes, porém, irá a Curralinho e depois ao ramal de Montes Claros e Pirapora, voltando a Bello Horizonte, onde pretende demorar-se.

Nessa viagem S. S. pretende inspeccionar todos os serviços da via permanente, trafego e locomoção, devendo resolver tambem sobre varios trabalhos que dependem do seu exame pessoal.

Acompanham o director da Central o seu secretario e todos os sub-directores, inclusive o Dr. Sinval, chefe da secção de construcção, cuja presença em varios pontos da linha mineira se torna necessaria.

A voragem das fallencias

Uma conhecida casa de musicas que desapparece

O Dr. Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Civel, declarou aberta, em sentença de hoje, a fallencia de Alfredo dos Santos Conceiro, que confessou insolvabilidade, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 235, com fabrica de instrumentos musicaes, nomeando syndico o credor Ferd Kessler. A assembléa de credores foi marcada para o dia 21 de janeiro do anno proximo.

Roubou as joias do patrão

O Sr. Francisco Horta, estabelecido com joalheria, apresentou queixa na 1ª delegacia auxiliar contra seu empregado Cesar Villa, accusando-o de ter furtado joias de sua propriedade, das do systema de seu invento denominado "consorcio precioso", que é a adaptação de pedras preciosas em outras de natureza differente.

Foi aberto inquerito e a policia procura o accusado.

A situação dos sargentos do Exercito

O Sr. deputado Augusto do Amaral deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º Os sargentos do Exercito que tiverem mais de cinco annos de serviços arregimentados, poderão inscrever-se, mediante licença dos respectivos commandantes, que não poderão negal-a, em todos os concursos abertos para preenchimento dos cargos civis nas repartições de todos os ministerios.

Art. 2.º Os sargentos que forem approvados nos concursos em que se tenham inscripto serão obrigatoriamente nomeados entre todos os outros candidatos egualmente classificados.

Paragrapho unico. Concorrendo mais de um sargento ao mesmo concurso para um mesmo cargo, a nomeação será feita entre os classificados de accordo com a melhor certidão de assentamentos e precedencia militar.

Art. 3.º Os sargentos nomeados de accordo com a condição acima serão excluidos da primeira linha do Exercito, mediante apresentação do titulo ou documento de nomeação e incluidos, depois, na reserva e em seguida na segunda linha.

Art. 4.º A inscripção dos sargentos para os concursos será independente da imposição da edade, mas nenhum dos nomeados poderá ser apresentado antes de ter dez annos nos cargos civis, que obtiver.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Esse projecto deverá ser, na primeira sessão, julgado objecto de deliberação.

A obrigatoriedade do uniforme

Em aviso de hoje, invalidando uma ordem passada, o general Caetano de Faria determinou que os medicos e adjuntos do Exercito exerçam a sua profissão fardados de accôrdo com o posto que têm.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os Estados Unidos não acceitam a resposta da Austria

A SITUAÇÃO AGGRAVA-SE

WASHINGTON, 17 (Havas) — A resposta da Austria á nota dos Estados Unidos não satisfez o governo norte-americano, que a considera evasiva e inacceitavel.

Os ministros, sob a presidencia do Sr. Wilson, reuniram-se logo que chegou a resposta, afim de a estudarem.

A situação continua grave.

Considera-se, entretanto, pouco provavel que se dê um rompimento de relações antes de ser enviada outra nota explicando o motivo por que os Estados Unidos não podem acceitar a resposta da chancellaria austriaca.

Um protesto do chanceller argentino

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, vae enviar ao governo da Inglaterra um protesto contra o sequestro da correspondencia dirigida a cidadãos dos paizes neutros, effectuado por um navio de guerra britannico, a bordo do paquete "Frisia", pedindo a entrega da mencionada correspondencia.

O exagero das noticias bulgaras

PARIS, 17 (Havas) — Telegramma recebido de Salonica pela Agencia Havas annuncia que os bulgaros fizeram somente duzentos prisioneiros inglezes no combate travado durante a retirada das tropas alliadas de Gievgeli.

O material de guerra apprehendido pelos bulgaros tambem não é o que foi annunciado em communicados de Sofia e consta apenas das duas metralhadoras francezas e duas baterias inglezas.

Um diplomata chileno victima dos Zeppelin

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Em consequencia dos ferimentos que recebeu, devido á explosão de uma bomba atirada por um dirigivel allemão, typo "Zeppelin", falleceu em Londres o Sr. Franck Jackson, chanceller da legação do Chile naquella capital.

A attitude dos Estados Unidos perante a Austria

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Nova York dizem que causou ali pessima impressão a noticia de que o Almirantado austriaco justificára o commandante do submarino que metteu a pique o vapor italiano "Ancona" e que se opporia a que elle fosse censurado, como exige o governo de Washington.

Um critico, commentando a declaração do Almirantado austriaco, diz: "Quero ver agora o governo dos Estados Unidos tragar essa pilula dourada e lamentar mais uma vez a perda de vidas. Os Estados Unidos acostumaram-se ás pilulas allemãs desde o caso do "Lusitania". Além disso existem nos Estados Unidos milhões de allemães, milhões de filhos de allemães e milhões de negros que pactuariam com os allemães, aggravando a situação dos democratas, actualmente no poder." E o critico termina dizendo que para os Estados Unidos o perigo allemão é universal...

O kaiser vae convidar Deus para as festas do Natal...

LONDRES, 17 (A NOITE) — O kaiser chegou hontem de manhã a Berlim, onde pretende ficar até depois das festas do Natal.

A proposito, diz um humorista que o Napoleão de fancaria, muito differente do verdadeiro Napoleão, vae passar o Natal com a familia, e que, por certo, convidará Deus para as festas, já que não pode convidar o papa.

ASSASSINATO

Na rua Coronel Pedro Alves

A's 18 horas dois trabalhadores em café, que se encontraram á rua Coronel Pedro Alves, esquina de Santo Christo, desavieram-se entrando em luta, cahindo um morto, quasi degollado a navalha.

O assassino fugiu.

O novo official de gabinete do chanceller

Foi concedida pelo Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, a demissão solicitada pelo 1º secretario de legação Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, do cargo de seu official de gabinete.

Em substituição ao Dr. Carvalho e Silva foi nomeado o Dr. Ayres de Maia Monteiro, 1º official da secretaria, que já vinha exercendo interinamente, as mesmas funcções.

A commissão de finanças da Camara

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos esteve hoje reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

A commissão, antes do mais, resolveu pedir informações ao governo sobre diversos pagamentos requeridos pelas respectivas partes.

Em seguida os Srs. Justiniano de Serpa, Octavio Mangabeira, Galeão Carvalhal e Alberto Maranhão relataram diversos papeis confiados a seu estudo.

O caso do consul hespanhol em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Realisa-se hoje, ás 19 horas, a annunciada reunião da colonia hespanhola para resolver sobre o incidente com o consul.

Para assistir á reunião, encontram-se aqui os redactores do "Heraldo Español" e da "España".

A reforma judiciaria passará no Senado?

O Senado, ainda este anno, votará a reforma judiciaria? O outro dia affirmámos que não, e demos as razões do asserto. A reforma teria que passar pelo estudo de duas commissões e pela discussão e votação do plenario, em dous turnos. Havia senadores contra a reforma, alguns dos quaes chegariam até a obstruir as votações, etc.

Era, pois, certo, que a reforma ficaria para o anno. As razões que impediam que a reforma fosse votada continuam de pé; mas não seriam politicos os nossos senadores, si se deixassem embaraçar por estas cousas de regimento, leis, etc.

Os trabalhos dos interessados na passagem da reforma têm sido formidaveis, terriveis. "Post tantos"... os cavalheiros conseguiram isto, que os leitores ficará o encargo de qualificar: a reforma judiciaria entrará agora para a cauda do orçamento do Interior e será, então, votada, sem o menor exame, sem estudo, sem mesmo saber o Senado que votará.

OS ASSALTOS AOS COFRES PUBLICOS

Mais um grande escandalo na Alfandega!

"Extinctores de incendio" que passam como obras de estanho

Era crença geral que a aduana havia pegado em suas malhas todos os despachos falsos, que deram ao fisco um prejuizo de 12.000:000$000, segundo os calculos do conferente Medina Ceeli.

Mas muita cousa ainda ha a pegar. Ha poucos dias foi, por um acaso, apanhada pelo chefe da primeira secção da Alfandega, a terceira via de um despacho falso que são geralmente conhecidos por "voadores".

Contemos o caso: pelo "Vasari" foram descarregados para o armazem n. 4 do cáes do porto varios volumes contendo extinctores de incendio, vindos de Nova York, com a marca da fallida casa Standard.

Os despachos foram processados pelo já celebre ex-despachante da Alfandega de nome Afonso Godfroy e assignados por A. Campos. Esses despachos, que têm o n. 1.116, ao envés de extinctores de incendio, que tinham de pagar 11 contos de direitos, referiam-se a obras de estanho, no valor de 1:500$000. A mercadoria saiu do armazem n. 4 e os seus felizardos proprietarios pagaram apenas 1:500$000!

Veiu agora a fallencia da casa Standard e o despachante Godfroy, hoje demittido da Alfandega, pretendia receber dinheiro da casa, apresentando a 3ª via do despacho criminoso.

As duas primeiras vias já tinha "voado"...

Godfroy foi ter a archivo da Alfandega, de onde pretendeu tirar a referida 3ª via.

O continuo do archivo, porém, vendo aquelle interesse por uma via de despacho que já havia saido, levou o facto ao conhecimento do chefe da primeira secção.

Este apprehendeu a 3ª via procurada e submetteu o caso ao Sr. inspector da Alfandega, que mandou instaurar processo em segredo de justiça, afim de entregar os falsificadores á justiça.

O Sr. Dantas Barreto vem no "Pará"

O deputado Erasmo Macedo, representante de Pernambuco, recebeu hoje o seguinte telegramma do Recife, do general Dantas Barreto: "Penso seguir no "Pará", esperado aqui fim do mez."

As tarifas de transportes

A grande commissão convidada pelo Sr. ministro da Viação começou seus trabalhos

Reuniram-se hoje, pela primeira vez, no gabinete do Sr. ministro da Viação, os directores de varios serviços de transportes maritimos, fluviaes e terrestres, a convite do Sr. Dr. Tavares de Lyra para, em conjunto, estudarem o problema das tarifas.

A's 16 horas iniciou-se essa reunião, com a presença dos seguintes Srs. Dr. Arrojado Lisboa, director da E. F. Central do Brasil; Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas; Dr. Alfredo Lisboa, inspector federal de Portos, Rios e Canaes; almirante Velloso Rebello, inspector de Viação Maritima e Fluvial; Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro; Dr. Pereira Lima, representante do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra, tomando a palavra, explicou aos presentes o fim do seu convite — o desejo que o governo nutre de attender aos interesses da industria, da agricultura e do commercio, fazendo um estudo acurado sobre a situação actual dos fretes nas varias empresas de transportes, assim como promovendo as bases para um trafego mutuo entre as estradas de ferro e empresas de navegação, de modo a beneficiar as classes productoras do paiz.

Em seguida falou o Sr. Dr. Aguiar Moreira, explicando o seu pensamento sobre o importante assumpto, que começava a ser discutido. Perorava ainda o Sr. inspector federal das Estradas, quando chegou ao gabinete do Sr. ministro da Viação o Sr. Dr. Sampaio Corrêa, delegado do Club de Engenharia. Este engenheiro entrou, immediatamente, a tomar parte na reunião.

Trocaram-se depois idéas a respeito, entre os varios conferencistas, ficando resolvido que a commissão se subdividisse em tres secções distinctas, compostas de tres membros cada uma, para tratar respectivamente dos transportes maritimos, dos fretes em estradas de ferro e do trafego mutuo.

Essas commissões trabalharão em conjunto afim de estudar as bases da grande conferencia que, sob a presidencia do Sr. ministro da Viação, vae realisar-se em breve tempo com a assistencia de delegados de todas as empresas de transportes do paiz, que para isso vão desde já ser convidadas.

Os trabalhos preliminares da grande commissão se realisarão no edificio dos Telegraphos, a começar na quinta-feira, ás 15 horas, presidindo-os o Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas.

Os exercicios findos no "Diario Official"

O Sr. ministro da Fazenda determinou hoje que seja publicada diariamente pelo "Diario Official" e fornecida á imprensa a relação diaria dos processos de exercicios findos, informados pela directoria da Despesa e remettidos pelo Tribunal de Contas.

Os desgostosos de São Paulo

S. PAULO, 17 (A. A.) — Ingerindo uma grande quantidade de creolina, tentou suicidar-se hoje pela manhã a menor Benta da Conceição, de 18 annos de edade, residente á rua Luiz Piza numero 7.

Com os gritos da infeliz accorreram pessoas da casa, que mandaram immediatamente chamar a Assistencia.

Apezar dos promptos soccorros ministrados pelos medicos, ha poucas esperanças de salvação. Benta Conceição foi internada na Santa Casa, sendo ignorados por completo os motivos que determinaram o seu acto de loucura.

S. PAULO, 17 (A. A.) — O empregado do restaurante sito á rua Amador Bueno n. 5, Orsine Coelho, brasileiro, de 23 annos, por desgostos intimos, tentou suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido esquerdo.

O projectil saiu pelo olho do lado esquerdo estando o suicida em estado gravissimo.

A Imprensa Naval tem novo director

Para substituir o capitão de corveta Fernando Araripe foi nomeado director da Imprensa Naval o official de egual patente Tancredo de Alcantara Gomes.

UM CRIME HORROROSO EM S. PAULO

Um individuo mata a propria mãe — uma velhinha de 80 annos!

S. PAULO, 17 (A. A.) — Desenrolou-se ante-hontem, na fazenda Jacutinga, de propriedade do coronel Coutinho, sita nas proximidades da estação de Banharão, em Jahu, uma lamentavel scena de sangue. As circumstancias com que se revestiu o crime a que nos reportamos mais barbaro o tornaram, trazendo vivamente impressionados os habitantes da circumvisinhança.

E' o caso que Luiz Boarotto, de 53 annos, subdito italiano, ha nove annos perdera sua mulher, tornando-se desde então desgostoso da vida e entregando-se ao vicio da embriaguez.

Quando embriagado, sempre accusava sua velha mãe, octogenaria e cega, de nome Angela, como autora da morte de sua esposa, para o que empregára os artificios da feitiçaria, de cujos recursos, dizia, costumava lançar mão. Pelas 23 horas de ante-hontem Luiz Boarotto, depois de ter ingerido uma boa quantidade de alcool, voltou á sua residencia, penetrando no aposento em que estava repousando sua genitora. Ali chegado, acommettido de subita loucura, empunhou uma machadinha que trazia á cintura e com ella desferiu um pesado golpe sobre a cabeça da autora de seus dias.

Praticando o crime, Boarotto, abandonou friamente o quarto ensanguentado em que jazia prostrada sua velha mãe, dirigindo-se para o seu com o fim de dormir.

Na casa residiam tambem alguns filhos do matricida. Estes, que de ha muito viviam sobresaltados, temendo um qualquer tragico desenlace com os modos de seu pae, tiveram como que um presentimento e, notando os modos bruscos com que este entrára em seu dormitorio, correram para elle quasi que certos da terrivel desgraça. Boarotto evitou-os, fechando-se em seu quarto, ao mesmo tempo que seus filhos corriam ao local em que devia estar Angela. Mal entraram, depararam com o horrivel espectaculo: sobre um colchão de palha pobre, coberto com um lençol todo manchado de sangue, estava o corpo de sua velha e extremecida avó, ainda se debatendo nas ultimas vascas da agonia.

Os rapazes, incontinenti, correram em procura do administrador da fazenda que, com elles regressando, effectuou a prisão de Boarotto, encerrando-o na casa da tulha, deposito destinado ao café. Depois, providenciou o administrador para que fossem prestados soccorros á victima. Esta, no mesmo leito em que jazia, foi, com todo cuidado, transportada para a Santa Casa de Misericordia da cidade, fallecendo no momento de dar entrada no referido estabelecimento.

Tomando conhecimento do facto, o delegado de policia dirigiu-se immediatamente para a fazenda, de onde trouxe preso o assassino. Chegando á cadeia local, foi logo submettido a interrogatorio. Declarou, então, que matára sua mãe porque dias antes havia surprehendido em sua casa um bilhete, no qual lhe revelava um anonymo que seus filhos e seus netos morreriam da mesma maneira que morrera a sua mulher, devido á artes de feitiçaria. De resto, accrescentou o matricida, a velha contava oitenta annos, e, calculando com muito optimismo, só poderia viver pouco tempo. Portanto, o mal não tinha sido muito grande. "Eu, matando-a, livrei-me de um estorvo de minha vida", accrescentou cynicamente.

A população da cidade mostra-se profundamente impressionada, havendo uma grande multidão em torno da cadeia, procurando avistar o bandido.

O delegado de policia tomou providencias para evitar qualquer attentado contra o preso.

O Jury condemna um assassino

Compareceu hoje á barra do Tribunal do Jury, para julgamento, o réo Constantino Marques de Carvalho, que, ás 23 1|2 horas do dia 14 de outubro do anno passado, assassinou seu desaffecto José Andrade Coelho Filho, á porta da avenida da rua do Cattete n. 120.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão cellular.

Os grandes escandalos do Cofre de Orphãos

O Sr. ministro do Interior toma as devidas providencias

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, expediu hoje um aviso ao seu collega da Fazenda, declarando que, continuando o clamor contra as irregularidades verificadas no Cofre de Orphãos, resolveu nomear uma commissão composta de um magistrado, um membro do Ministerio Publico e outro do Thesouro Nacional, para o fim de apurar o que ha neste sentido nas escripturações do antigo Cofre. O Sr. ministro do Interior ainda solicitou ao seu collega da Fazenda que fizesse desde já a designação do funccionario de Fazenda que deverá fazer parte da commissão.

Folgamos com esta providencia do Sr. ministro do Interior, pois, como estão lembrados os nossos leitores, as grandes patifarias que se consummaram no extincto Cofre de Orphãos foram durante alguns dias documentadamente provadas pelas columnas da A NOITE, que demonstrou á evidencia todo o escandalo e quaes seus resultados. E bom será que fique apurada a culpabilidade dos responsaveis.

BATALHÃO NAVAL

Foi nomeado 2º commandante do Batalhão Naval o capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, em substituição ao capitão-tenente Joaquim Anatocles, que foi nomeado auxiliar da Bibliotheca e Museu da Marinha.

Uma das causas do augmento da criminalidade no Rio

Habeas-corpus para os accusados

Estava tardando o "habeas-corpus". Em favor de Joaquim de Oliveira Cardoso e Antonio Corrêa Soares, que se mancommunaram para tirar a vida a um inquilino do primeiro, no dia 31 de dezembro do anno passado, á rua do Cattete, foi impetrada ao juiz da 4ª Vara Criminal ordem de "habeas-corpus".

Ainda ha pouco tratámos deste caso. Cardoso tem pressa de sair da Detenção, uma vez que seus esforços para não chegar nunca á presença do juiz falharam completamente. Cardoso allega que a formação de culpa não foi encerrada no praso legal. Mas o Cardoso se esqueceu de que o processo esteve preso, quasi um anno, na delegacia do 6º districto, de onde veiu alguma tanto falho, o que tem dado margem a varias diligencias, agora na formação da culpa, inclusive o exame do revólver de Cardoso, que foi achado no telhado da casa acima citada, por um guarda civil, e exame que até hoje não foi mettido á pretoria.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

A commissão de finanças discute o da Agricultura e lima os da Guerra e do Exterior

A commissão de finanças do Senado esteve reunida para receber emendas aos orçamentos da Guerra e do Exterior, hontem votados em segunda discussão, no plenario daquella casa do Congresso.

Antes, o Sr. Bueno de Paiva leu o seu relatorio sobre o orçamento da Agricultura, o qual recebeu as assignaturas de todos os membros da commissão.

No orçamento do Exterior, o Sr. Francisco Sá, relator, propoz a elevação da verba de representação do ministro a 48:000$, como já se fez nos outros orçamentos votados. Aceita a proposta.

Foi lida a emenda do Sr. Lopes Gonçalves, propondo a extincção da legação da Santa Sé, rejeitada pela mesa do Senado. A commissão, por unanimidade de votos, negou apoio á emenda.

O vencimento do consul de Bremen foi augmentado de dous contos, por proposta do Sr. Pires Ferreira.

O mesmo senador propoz e a commissão acceitou a elevação do vice-consulado de Rochelle-Lapalisse a consulado de carreira.

Outras emendas, de pouca importancia, algumas procurando corrigir enganos do Senado, foram ainda votadas.

No orçamento da Guerra a commissão formulou emenda, corrigindo o erro do Senado, na votação de hontem, sobre os auxiliares de auditores da Guerra. O Senado, em segunda discussão, em grande balburdia, votara hontem o augmento dos vencimentos desses auxiliares, de 450$ mensaes, isto é, elevou os seus vencimentos de 750$ a 1:200$000.

Havia a respeito desses logares de auxiliares tres emendas: uma propondo a sua extincção, outra propondo aquelle augmento, e uma subemenda determinando que elles ficassem como estavam, isto é, mantidos os logares com 750$. Houve duvidas, gritaria, atrapalhações... O Senado rejeitou a emenda approvada na commissão de finanças, suppressiva dos logares e a sub-emenda de conservação do "stato-quo", sem discutil-as, sem conhecel-as, e votou a emenda de elevação de vencimentos. Hoje a commissão approvou a sub-emenda, que propõe a continuação dos auxiliares de auditores nas suas funcções, com os vencimentos de 750$000, supprimindo-se os logares á medida que vagarem.

O Sr. Victorino Monteiro dá explicações á commissão sobre o caso dos cozinheiros, "chauffeurs", etc., do Ministerio da Guerra, que estavam como funccionarios publicos e propoz emendas de redacção no relatorio, sobre esses diaristas, o que foi tudo approvado.

A commissão não acceitou as emendas, propostas pelo relator, de autorisação da venda de material bellico inservivel, e compra, com o producto, de outro material, e a que autorisava o emprego da venda de medicamentos para compra de outros medicamentos.

A commissão preferiu dar verbas para as compras e mandar recolher ao Thesouro o producto das vendas.

Uma ultima emenda do Sr. Pires Ferreira, mandando incorporar ao quadro do funccionalismo publico o mechanico da carta geographica foi rejeitada.

A commissão reune-se amanhã, novamente, ao meio-dia.

O novo leader cearense

Os Srs. Moreira da Rocha, José Lino, Alvaro Fernandes, Thomaz Rodrigues, Ildefonso Albano e Ozorio de Paiva, constituindo a maioria da bancada cearense na Camara dos Deputados, em reunião hoje realisada, acclamaram, por proposta do deputado José Lino, o Sr. Moreira da Rocha «leader» da mesma bancada.

O novo presidente do Chile

O Brasil será representado em sua posse

A representação do Brasil por occasião da posse do novo presidente do Chile será feita de modo identico á deste ultimo paiz na posse do Dr. Wencesláo Braz.

Para esse fim foram nomeados embaixadores o Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, nosso ministro plenipotenciario em Buenos Aires e o Dr. Lorena Ferreira, ministro licenciado, para em missão especial representarem o governo brasileiro nas solemnidades da posse do Sr. Sanfuentes.

Como mais antigo, será chefe da missão o Sr. ministro Lorena Ferreira.

Uma crise de transportes por excesso de colheita

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Em conversa com o correspondente da A NOITE, o Dr. Honorio Hermeto, director da Repartição de Industria e Commercio do Estado, manifestou receios de uma proxima crise de transportes em consequencia das abundantes colheitas esperadas para começos de 1916.

Umas terras que se disputam em Jacarépaguá

Ao juiz da 5ª Vara Civel, Dr. Carvalho e Mello, Antonio Augusto de Souza Botelho requereu manutenção de posse, allegando o seguinte facto:

Em 1782 Gregorio Pinheiro, seu avô, adquiriu de Manoel de Araujo varias terras, em Jacarepaguá, as quaes, por seu fallecimento, foram transferidas para sua mãe, D. Josepha Maria da Conceição, e, morrendo esta, ficou elle, Souza Botelho, de posse das alludidas terras.

Ultimamente, porém, esta posse tem sido perturbada por D. Francisca Thedim de Siqueira e outros occupantes de parte de taes terras, mais ainda os que occupam as terras da estrada do Capenha e do Caminho do Engenho Novo.

Hoje, após ter sido o facto provado, o juiz expediu o mandato de manutenção de posse, autorisando que os turbadores desta posse fossem intimados.

O caso fluminense

Termina amanhã o praso regimental solicitado pelo Sr. Vespucio de Abreu para dar o seu voto, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, sobre o caso do E. do Rio.

O Sr. Antonio Carlos, presidente da commissão, convocou, por isso, uma sessão extraordinaria para amanhã.

Exposição-Feira

O Sr. ministro da Agricultura recebeu hoje telegrammas do governador de Alagoas e do presidente do Ceará, telegrammas onde ambos promettem o possivel apoio á exposição-feira de fructas a realisar-se a 31 de janeiro no campo de Sant'Anna.

Todavia, o presidente do Ceará lamenta que a terrivel crise que atravessa seu Estado possa vir a impedil-o de figurar no certamen.

Attenção!

O Conselho está discutindo o orçamento municipal

O Conselho Municipal realisou sessão hoje para discutir o orçamento para o proximo exercicio.

Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, em 3ª discussão, o projecto que manda aposentar o inspector escolar Eduardo Salamonde.

Entrando em discussão, artigo por artigo, o projecto orçamentario, os Srs. Honorio Pimentel, Leite Ribeiro e Eduardo Raboeira começaram a apresentação de emendas. Muitas vezes os tres oradores, a um só tempo, pediam a palavra e sobre um artigo apresentavam emendas, inteiramente diversas. Um intendente, por exemplo, mandava supprimir o artigo, outro modificar ligeiramente e, por fim, alterando-o quasi que completamente.

Entre as emendas apresentadas pelo Sr. Leite Ribeiro figuram as que tratam destes assumptos:

Prohibição de augmento nos impostos, taxas e contribuições, de obras, alvarás de licença, assistencia, taxa sanitaria, aferição, etc., predominando a tributação actual;

restabelecimento da dotação para creação do hospital veterinario;

suppressão, por inconstitucional, do sub-imposto de 5 °|°, para os addidos e em disponibilidade;

restabelecimento das isenções do imposto predial para a Associação Christã de Moços, Club de Engenharia e domicilios das legações estrangeiras;

manutenção da divisão da cidade em tres zonas, assim impedindo a creação da quarta, onde a tributação, além de augmentada, recebia mais a aggravação especial de 20 °|°;

prohibição de serem utilisadas as portas e janellas das frentes dos estabelecimentos commerciaes para a collocação de fogões e fogareiros, como o projecto autorisa;

permanencia das leis sobre engraxadores de botas e sobre o commercio clandestino;

isenção de impostos para as placas dos medicos, dentistas, parteiras e pharmacias;

permanencia do desconto que presentemente soffrem, na tributação geral, os collectados das zonas suburbana e rural;

restabelecimento do impostos dos frontões;

conservação, sem augmento, da tributação dos automoveis;

retirada da exigencia dos volantes que vendem por prestações pagarem mais 20 °|°;

permissão do commercio volante de cartões postaes e albuns, charutos e cigarros, revistas e livros, flores naturaes, frutas nacionaes e phosphoros, funccionar no littoral, onde houver embarque e desembarque de viajantes, em qualquer dia, a qualquer hora;

suppressão dos novos onus sobre a entrega do pão;

suppressão da tributação imposta ao vendedor de jornaes;

suppressão da exigencia de 1:362$, pela localisação do vendedor de jornaes;

suppressão do destendimento da taxa sanitaria nos vehiculos;

prohibição de qualquer despesa ser paga por verba differente da existente no orçamento, havendo responsabilidade criminal e pecuniaria para quem isso autorisar ou fizer;

exigencia de nenhuma despesa ser feita sem que a Directoria de Fazenda informe si a verba orçamentaria comporta ou não a despesa a ser feita;

prohibição de que a dotação orçamentaria, inteira ou parcelladamente, mesmo o simples saldo, seja por qualquer processo, transferida de uma rubrica para outra, sem prévia deliberação do Conselho.

A sessão terminou ás 17 horas e 30 minutos. Foram recebidas, ao todo, 290 emendas, referentes á receita. Dessas apenas uma foi apresentada pelo Sr. Mendes Tavares. As restantes são da autoria dos Srs. Honorio, Leite e Raboeira.

Essas emendas corrigem todos os augmentos de taxas. A discussão continuará amanhã.

Dinheiro para os flagellados

O Centro Cearense remetteu ao arcebispo do Ceará, para soccorros aos flagellados, a quantia de 10:901$400, producto da venda de apolices que constituiam o fundo de soccorros do mesmo Centro.

Mais um passador de dinheiro falso

Elles operam agora nos suburbios

O commissario Virgilio, do 19º districto policial, foi á tarde chamado a toda pressa para fazer a prisão de um passador de notas falsas.

Antonio Marques, o passador, foi preso quando tentava passar o dinheiro em pagamento de uma despesa que fizera num botequim da rua Barão de Bom Retiro n. 314, na estação do Engenho Novo, de propriedade de Isidro Martins.

Em poder de Antonio Marques, que é portuguez e reside á rua Senador Euzebio numero 226, foram encontradas ainda na delegacia outras cedulas falsificadas.

O preso, que se diz carpinteiro, foi autuado em flagrante e o processo deverá ser remettido á 1ª delegacia auxiliar, a qual cabe fazer a apuração da procedencia do dinheiro e encaminhar todas as diligencias nesse sentido.

O problema da borracha nos Estados Unidos

Ao Sr. presidente da Camara de Commercio Internacional do Brasil dirigiu hoje o Sr. ministro da Fazenda um telegramma, transmittindo-lhe o pedido feito a esse titular pelos representantes no Congresso Nacional do Pará e do Amazonas, no sentido de S. Ex. ponderar áquella Camara a indiscutivel utilidade da missão commercial nos Estados Unidos se occupar do problema da borracha.

A esse telegramma respondeu o Sr. Vivaldo Leite Ribeiro, presidente da Camara C. I. do Brasil, dizendo estar de pleno accôrdo com semelhante ponderação.

As proximas promoções no Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções sob a presidencia do Sr. general de divisão Thaumaturgo de Azevedo, organisando a seguinte proposta de promoção:

Infantaria — A vaga resultante do fallecimento do capitão Benjamin Constante de Mello e Silva, compete, por antiguidade, ao graduado Davido Augusto Villeroy, cuja vaga compete, por estudos, ao 2º tenente Floriano Gomes da Cruz. Desta promoção, da passagem para a segunda classe do 2º tenente José Polycarpo Cavendish e do fallecimento do 2º tenente Agenor da Silva, resultam tres vagas deste posto, que competem aos aspirantes Paulo Pinto da Silva Valle, Adalberto da Rocha Moreira e Diogo Clemente dos Santos Junior.

Corpo de intendentes — Da exclusão do 1º tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza e da reforma do 1º tenente Emygdio Barbosa Lima, resultam duas vagas deste posto que competem aos graduados Braz Corrêa de Oliveira e ao 2º tenente Jorge de Oliveira.

Foi proposto para ser graduado no posto immediato o 2º tenente intendente Franklin Victorino da Silva.

O crime da rua São Clemente

H. C. PARA O ACCUSADO

Em favor do menor Francisco Ribeiro Guimarães, accusado do assassinato da praça da Brigada Policial José Alves Moreira, á rua de São Clemente, facto de que ha poucos dias tratámos minuciosamente, foi impetrado "habeas-corpus" ao juiz da 4ª Vara Criminal, sob o fundamento de estar elle preso sem nota de culpa e ferido sem que a autoridade policial o submetta a corpo de delicto.

O juiz mandou pedir informações á policia e marcou o dia 20 do mez proximo para apresentação do paciente.

Uma nomeação na Agricultura

Foi nomeado geologo do Ministerio da Agricultura o Sr. Gabriel José Pereira Bastos, que era addido áquelle ministerio.

Empresa de diversões sportivas

A empresa participa que fez acquisição de novos animaes bravios, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, para a sua funcção de domingo, 19 do corrente, no "ground" do Fluminense Football Club.

Ler amanhã o annuncio na A NOITE e o programma.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
44159	20:000$000
31157	4:000$000
67102	2:000$000
6482	1:000$000
64038	1:000$000
48844	500$000
23269	500$000
26141	500$000
55452	500$000

Premios de 200$000

65155	68717	33575	53460	47369
4255	41660	65367	63718	25759
7667	34057	68404	32528	65585
60857	23589	50740	65	3113

Premios de 100$000

9055	15006	37577	44382	56500
34610	43967	27421	17288	48933
49420	48366	35251	42980	26493
63965	13761	39659	61925	23450
63069	55135	31566	52729	2772
26033	66113	21070	26294	43179
	5389		47804	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	159	Jacaré
Moderno	699	Vacca
Rio	338	Coelho
Salteado		Cobra

Para amanhã

555 — 058 — 824

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 26ª loteria do plano n. 22, extrahida hontem:

Numero	Premio
25907	30:000$000
38009	3:000$000
45342	1:500$000
9104	600$000
15398	600$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 3$000, exceptuando-se os terminados em 07.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Accacio Nogueira.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

D. Davina Fróes

Amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, fazem resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, seu filho, neto e genro, DR. FREDERICO FRO'ES, Odylia Fróes de Seixas Corrêa e Dr. Antonio J. de Seixas Corrêa, e para este acto de piedade christã convidam seus parentes e amigos.

Liga contra o Analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo effectuou hontem mais uma reunião no Lyceu de Artes e Officios, para tomar conhecimento das ultimas adhesões e deliberar sobre varias propostas de seus consocios. Estiveram presentes os Drs. Ennes de Souza, Bethencourt Filho, Julio Guedes, Nogueira Paranaguá, Marcellino Penteado, Francisco Seidl, coronel José Joaquim Firmino, major Baymundo Seidl, capitão Luiz Lobo, tenentes Antonio Freire de Vasconcellos, Albino Monteiro e os Srs. Luiz Palmier, Raul Pinto de Mendonça e Fulgencio Barreto da Silva.

A assembléa tomou conhecimento de um officio da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, communicando a creação de uma liga congenere, na cidade de Campos, cuja fundação teve inicio por occasião da festa da bandeira, a 19 do passado, sob os auspicios do Sr. Thiers Cardoso, director daquelle estabelecimento profissional.

— O socio Raul Pinto de Mendonça participou que breve a estação do Riachuelo terá uma escola primaria, que funccionará no "stand" da linha de tiro dessa localidade, gentilmente cedido pela directoria respectiva. Será esta a primeira que a Liga inaugura e terá a denominação de curso n. 1 da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Foram approvados votos de congratulação: ao Sr. ministro da Marinha, pela recente resolução de S. Ex., permittindo que nas escolas de aprendizes marinheiros se matriculem civis que, embora estranhos á Marinha, residam nas proximidades das escolas, a exemplo do que fez a Brigada Policial; ao major Marcos Pradel de Azambuja, commandante da fortaleza de Copacabana, por ter fundado uma escola de primeiras letras para as praças desse estabelecimento militar, creada e mantida por esse operoso official, sem onus para os cofres publicos; e, finalmente, ao deputado José Bonifacio, pela brilhante attitude que assumiu na Camara dos Deputados, em prol da diffusão do ensino no territorio patrio, attitude essa que tende a fruttificar, em vista da firmeza de conceitos com que ornou a sua peroração.

Por fim o Sr. Luiz Palmier aventou a idéa da fundação de uma instituição congenere na cidade de Nictheroy, e outras do Estado do Rio, sabendo-se então que o major Maximiano Martins já vem desenvolvendo grande actividade em torno dessa iniciativa.

A reunião dissolveu-se ás 16 horas, reinando sempre a melhor ordem.

Os premios de viagem

Algumas de nossas escolas superiores costumam distinguir com premios o alumno que, no fim do curso, mais se houver distinguido entre os de sua turma. Umas distribuem medalhas de ouro, como a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, e outras, como a Escola de Bellas Artes e a Faculdade de Medicina, concedem premio de viagem á Europa. Este segundo systema é inquestionavelmente mais util que o primeiro, visto que facilita ao alumno os meios de aperfeiçoar seus estudos na observação de centros de mais intensa cultura, onde o artista encontra os museus ricos de telas famosas, as exposições annuaes, os mestres celebres e ainda a impressão de novas paysagens, e onde o medico, além de se approximar dos grandes hospitaes, de assistir a prelecções em academias adeantadas, tem occasião de estudar e observar molestias que, sendo raras em nosso paiz, assumem um caracter vulgar na pathologia dos povos europeus.

O Dr. Aprigio Nogueira

Não é, de certo, outra ordem de considerações que tem levado á Faculdade de Medicina a conceder premios de viagem á Europa, como agora acaba de fazer, numa das ultimas reuniões de sua congregação, com o Dr. Aprigio Nogueira, medico que exerce sua actividade clinica em S. Paulo e que deverá brevemente receber o titulo que lhe concede uma viagem ao estrangeiro.

Passeata do Club dos Fenianos em beneficio do Patronato dos Cegos

Domingo proximo, os Fenianos resolveram associar-se á festa de caridade que sob os auspicios do Sr. Dr. Wenceslão Braz se realisa na Quinta da Boa Vista.

Os Fenianos, não abandonando as suas honrosas tradições, realisarão na tarde daquelle dia, no formoso parque, uma brilhante passeata.

Não se trata somente da alegre nota carnavalesca a animar a attrahente festa: o gesto da popular sociedade obedece a sentimentos philanthropicos, pois os denodados foliões solicitarão do povo que se abrirá em alas, um obulo para a obra abençoada que é a fundação e installação do Patronato dos Cegos.

O prestito será formado ás 14 horas, no largo do Estacio de Sá, em frente á Escola Normal, e compor-se-á exclusivamente de familias dos socios e familias amigas, que gentilmente se prestam a ajudar os Fenianos neste acto humanitario.

Tratando-se de uma festa familiar, a directoria não consentirá que quesquer outros elementos, que não tenham sido previamente convidados, façam parte do referido prestito.

Festa de Natal da Assistencia á Infancia

Foram hontem remettidos para as festas das creanças pobres da Assistencia á Infancia, mais os seguintes donativos:

Coronel Cornelio Jardim, 6 peças de fazenda; uma devota por alma de D. Amelia Carvalho Guilhem, 26 lindas peças de roupinhas para creança; um anonymo, um terno para creança e um paletot; D. Maria Silva Alvarenga Peixoto, 20$; D. Virginia Schafler, 30$; Cruzeiro Lima & C., 10$; D. Elisa de Oliveira Ribeiro, 20$; D. Agatha Samico Carregal, 10$; S. A. Raunier & C., 10$, e deputado Dr. A. Monteiro de Souza, 50$, que juntos á quantia já publicada perfazem a importancia de 402$, total até hoje recebido.

Todos os donativos destinados ás festas das creanças da Assistencia á Infancia deverão ser enviados á séde desta associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

Um novo transporte inglez no porto

Entrou no porto desta capital, hoje, pela manhã, o transporte de guerra inglez "Edinburgh Castle", que faz a entrega da correspondencia aos navios da Armada do Reino Unido que cruzam o Atlantico.

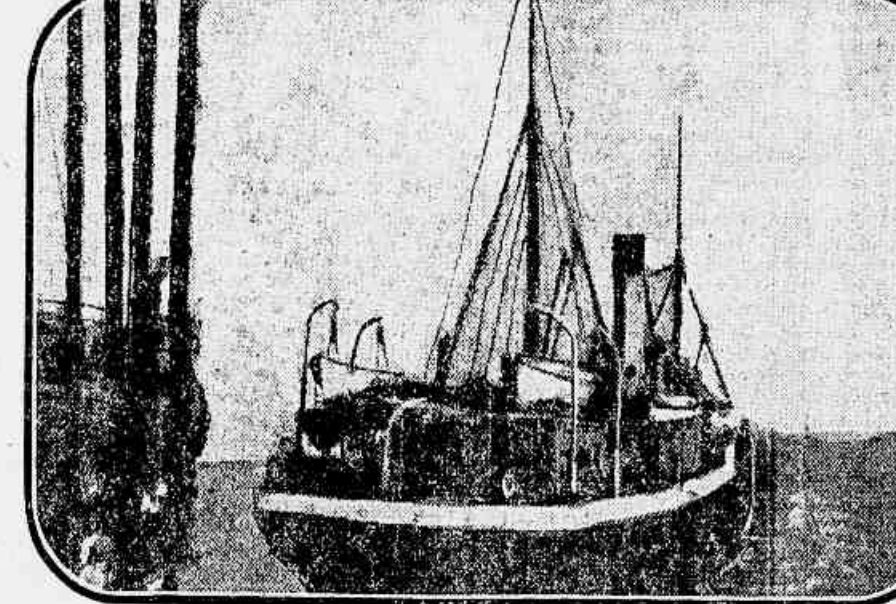
O "Edinburgh Castle" vae se abastecer de carvão, agua e generos alimenticios, depois do que e dentro do espaço de tempo legal, deixará a Guanabara.

Pelo ministro da Guerra foi determinado que as ex-praças que fizeram parte da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso e que deixaram de receber os seus vencimentos, reclamem dos corpos aquartelados nas proximidades de suas residencias.

A GUERRA NOS MARES AMERICANOS

O aprisionamento do "Presidente Mitre" pelo cruzador auxiliar inglez "Orama"

A impressão que o sensacional facto causou no Uruguay e na Argentina — Desembarque dos passageiros em Montevidéo — Palavras dos ministros da Argentina, Allemanha e Inglaterra junto ao governo Oriental.

(Correspondencia especial para A NOITE)

O «Presidente Mitre» atracado ao «Orama»

Montevidéo, 1 de dezembro.

A's 3 horas da tarde do dia 27 de novembro largou de Buenos Aires, com destino a Rio Callegos, o vapor "Presidente Mitre", levando 70 homens de tripolação, dos quaes sete eram de origem allemã ou austriaca. O capitão, Jansen, allemão de nascimento, era naturalisado argentino ha mais de 12 annos.

Além de grande numero de passageiros, levava o "Presidente Mitre" 2.500 toneladas de carga, que se compunha de gado de raça, fructas e outras mercadorias, assim como 400 toneladas de material do governo argentino para a estrada de ferro de Comodoro Rivadavia, e 267 saccos de correspondencia toda ella argentina.

A' 1 hora da tarde do dia 28, já o barco navegava á altura de Punta Medanos, quando de bordo se avistou um navio com bandeira ingleza e que por signaes intimava o "Presidente Mitre" a parar.

Como os signaes não eram intelligiveis, os repetiu o navio inglez e ainda fez um disparo de canhão.

Parou, então, o "Presidente Mitre" e o navio inglez, que se approximára, permittiu que se reconhecesse nelle o "Orama", cruzador inglez que auxilia a policia dos mares da America do Sul.

A' distancia de um cabo, largou do "Orama" um escaler com dous officiaes e um pelotão armado, que abordando o "Mitre" exigiram que se apresentassem todos os passageiros e tripolantes.

Emquanto isto, o commandante do "Mitre" arvorava a bandeira argentina, que logo foi arriada a mando dos officiaes aprisionadores, os quaes levantaram o pavilhão inglez.

Revistados immediatamente o navio e a carga, fizeram transportar para o "Orama" o commandante e sete tripolantes de nacionalidade inimiga a quem fizeram firmar o seguinte documento:

"Eu, subdito allemão, passageiro do vapor allemão (note-se que o documento diz allemão) "Presidente Mitre", pelo presente documento me comprometto a não intervir em actos que se relacionem com as operações de guerra emquanto durarem as hostilidades."

Entregue, depois, a direcção do barco aprisionado á officialidade do "Orama", aquelle navegou seguido por este, ambos com as proas para o norte e com rumo a Montevidéo.

PROPRIEDADE E BANDEIRA DO "PRESIDENTE MITRE"

Ha já dez annos que o "Mitre" navega com bandeira argentina, em viagens de cabotagem. Pertence á flotilha da "Hamburgo Amerika Line", como o "Presidente Quintana", "Camarones", "Cabo Santa Maria" e "Cabo Corrientes".

E' rumor publico que esta empresa de navegação é subvencionada pelo governo argentino. As vinculações que com o governo argentino tem são ha muito tempo bastante estreitas, como o provam as circumstancias de conduzir correspondencia nacional e de levar a seu bordo engenheiros da marinha de guerra argentina em viagem de instrucção pratica.

O "Mitre" já fôra, ha um anno, detido pelo "Glasgow", o qual o deixou seguir viagem, attendendo a que levava pavilhão neutro.

Como consequencia immediata da captura, estão suspensas as viagens dos navios da mesma empresa, a qual pediu garantias ao governo argentino.

O CASO EM BUENOS AIRES

Telegrammas de Buenos Aires dizem que o aprisionamento do "Mitre" obedeceu a um plano conhecido e concertado nessa capital.

De accordo com taes informações resulta o aprisionamento do "Mitre" por ser de propriedade allemã, o que foi feito de conformidade com o criterio do governo inglez de não reconhecer nem mesmo a bandeira...

O aprisionamento do "Mitre" era um facto ha muito premeditado.

O "Orama" teve conhecimento da partida, e só assim se explica a sua rapida saida de Montevidéo com rumo directo até onde navegava o barco argentino...

Segundo sempre essa mesma informação reservada, o governo argentino teve conhecimento de que egual sorte estava reservada aos navios que navegavam para o sul e para o Brasil e que, embora com bandeira argentina, são de propriedade allemã.

Nas espheras officiaes foram trocadas idéas sobre a conveniencia de estabelecer um cruzeiro de navios de guerra para protegerem a navegação nos portos do sul, evitando, assim, as possiveis e desagradaveis surpresas a que estão sujeitos os que viajam por essas regiões em navios com bandeira argentina.

Sobre o assumpto foram apenas trocadas idéas: nada ficou de definitivo.

Assegura-se mesmo que o proprio ministro da Marinha se oppõe a tal, argumentando que tal medida seria inopportuna.

Expediram-se já telegrammas á legação argentina em Londres.

Consta que se trata de um protesto do governo argentino, egual ao que ha tempos fez o governo americano, quando foi do aprisionamento, pelos inglezes, de um navio que se encontrava nas condições do "Presidente Mitre".

Pensa-se na Argentina que o governo inglez apenas apresentará as suas escusas, sem, comtudo, restituir o "Presidente Mitre", que a 30 daqui zarpou, segundo consta, para Porto Stanley, seguido sempre pelo "Orama".

PALAVRAS DOS TRES REPRESENTANTES DAS NAÇÕES INTERESSADAS NO CASO

Entrevistado pelo "El Plata", disse o ministro da Argentina:

—Penso que a captura do "Presidente Mitre" obedeceu a um equivoco qualquer... não é possivel pensar que o facto seja apenas o cumprimento de ordens do Almirantado inglez.

Ainda no mesmo jornal fala o ministro da Inglaterra:

—Não creio que este assumpto possa originar um incidente diplomatico entre o governo do meu paiz e o da Republica Argentina. Isto pelo seguinte:

Entre a Inglaterra e a Argentina foi celebrado, em fevereiro de 1825, um tratado cujas clausulas determinavam, para evitar possiveis desintelligencias, que se considerariam navios argentinos os que fossem construidos em estaleiros argentinos, constituindo propriedade de cidadãos argentinos, tripolados por capitães argentinos e tendo a bordo tres quartas partes de cidadãos argentinos.

"El Plata" procurou, então, o ministro da Allemanha.

Este diplomata, porém, nada quiz adeantar ao jornalista.

Parece que se limitou a tomar conhecimento do caso para informar convenientemente o seu collega argentino, o qual teve uma demorada conferencia sobre o caso, com o ministro das Relações Exteriores.

A IMPRESSÃO CAUSADA NO URUGUAY E NA ARGENTINA

O aprisionamento do "Presidente Mitre" está sendo nota do dia.

A corrente geral é contraria á legitimidade da apprehensão.

Diz-se que as razões allegadas pelo ministro da Inglaterra não colhem, pois que o art. 57 da declaração de Londres, firmada pela maioria das potencias em 1909, acceitava a bandeira como documento comprobatorio da nacionalidade.

Emfim, é uma questão que se terá que resolver em Malvinas, onde o governo inglez instituiu um dos seus tribunaes de presas; ahi terá que comparecer o proprietario do "Presidente Mitre" e, segundo o criterio de jurisprudencia universal, a este competirá provar que o navio é argentino.

R. G.

COM A POLICIA

Os moradores da rua Mourão do Valle, sobretudo do trecho fronteiro á fabrica de vidros que ali existe, pedem-nos para reclamar da policia urgentes e severas providencias tendentes a acabar com o ajuntamento de rapazes que ali se faz todas as tardes. Esses desoccupados jogam o *football* em plena rua, interrompem o transito, dizem palavrões para as pessoas que passam, sem que um guarda civil se digne apparecer por ali para normalisar essa situação.

O mercado da borracha em Manáos

MANA'OS, 17 (A. A.) — O mercado da borracha esteve hontem bastante activo, realisando-se grandes vendas a 5$400. O *stock* existente no mercado é de 350 toneladas.

Um condemnado á morte na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Foi condemnado á pena de morte o criminoso Carlos Seiler, assassino do negociante Hugo Zulkowsky.

Fallecimentos em Manáos

MANA'OS, 17 (A. A.) — Falleceu o Sr. Theodoro Monteiro, que occupava o cargo de tabellião em Cruzeiro do Sul, no departamento do Alto Juruá.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

A industria extractiva em Minas está resurgindo

Em varias regiões do Estado está se manifestando a resurreição da industria extractiva do ouro e do diamante, industria essa ha tempos quasi que paralysada.

Assim, a par com as grandes minas de Morro Velho, da Passagem e as do municipio de Diamantina, observa-se nova actividade nas multiplas minas existentes em toda a corda da serra do Espinhaço, como sejam as do Capão, Gaya, Gongo Secco, Santa Quiteria, etc. Em Ouro Preto está em actividade um serviço de extracção de ouro nas Lages e nas minas do Tassara.

Quanto ao diamante, estão em plena actividade productora as lavras dos municipios de Diamantina, Abaeté, Bagagem (Estrella do Sul), ao longo do rio Jequitinhonha, na Abbadia dos Dourados.

Observa-se identica movimentação nos serviços de extracção das pedras coradas, como sejam as turmalinas, os topazios, as aguas marinhas, as beryllas, as granadas.

Hermes Fontes é esperado em Bello Horizonte

O Club Bello Horizonte e a Academia Mineira de Letras esperam, com festas, a proxima vinda do autor das "Apotheoses", que aqui virá ler versos, a convite da directoria do Club Bello Horizonte.

Espancamento estupido

Um grande grupo de guardas civis espancou barbaramente um pobre diabo, em plena rua da Bahia.

E' o caso que o espancado, tendo feito engraxar as botas por um dos engraxates que trabalham junto á agencia de jornaes dos Srs. G. Alnotto & Irmão, não pagou o trabalho, promettendo dar o nickel em outra hora.

O engraxate estrillou, chamando um guarda civil que estacionava nas visinhanças, o qual, chegando, deu voz de prisão ao camarada, que affirmava não ser caso para tanto, que o fizera em confiança e não iria deixar de pagar tão infima importancia. O guarda insistiu em manter a prisão, chamando mais uma porção de collegas, a despeito de diversas pessoas terem se promptificado para o pagamento dos 200 réis devidos ao engraxate.

E o homem foi para a delegacia, não sem que, antes e pelo caminho, fosse tremendamente espancado pelos guardas, chegando á delegacia todo machucado.

A cousa foi de tão clamorosa brutalidade que diversas pessoas conceituadas procuraram o delegado offerecendo seu testemunho contra o estupido procedimento dos guardas civis.

Não conseguiram...

Os conhecidos "Raffes" de gallinheiro, Juvenal Osorio de Castro, Albino Nunes e João Marques de Oliveira, penetraram hoje no interior da fabrica de sabão da firma Ismael & Loine, á rua José Clemente n. 33, em S. Christovão, naturalmente na intenção de se apropriarem de alguns sabonetes.

Um proprietario da casa, presentindo-os, deu o alarma, acudindo a policia do 10º districto que effectuou a prisão dos tres meliantes.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Campanha, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burmier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Uma gréve pacifica

Os operarios da construcção do predio á rua da Gloria, onde vae ser installado um laboratorio pharmaceutico, declararam-se em gréve pacifica, por falta de pagamento.

O 13º districto policial teve communicação desse facto, dando as necessarias providencias.

Deu, mas foi preso

Em um bonde da Light viajava hoje Cassiano Augusto de Souza, quando por um motivo qualquer teve uma altercação com o conductor Paulo Marques de Carvalho, aggredindo-o a bofetadas.

Um policial que viajava no vehiculo prendeu o aggressor em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto, por ter o facto occorrido á rua Visconde de Itauna.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 510 rezes, 94 porcos, 44 carneiros e 37 vitellos. Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 12 p.; A. Mendes & C., 37 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 56 r. 13 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 43 r., 20 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 29 r.; C. Oéste de Minas, 17 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 30 p., 3 c. e 4 v.; Peixoto & Castro, 38 r.; C. dos Retalhistas, 33 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano J. de Lemos, 29 r.; João da Rocha Ferreira & C., 11 p. e 6 c.; Augusto M. da Motta, 26 c.; Durisch & C., 2 r. e 1 v. "Stock": Candido E. de Mello, 591 r.; Alexandre V. Sobrinho, 71; A. Mendes & C., 207; Lima Tavares & C., 325; Francisco V. Goulart, 218; C. Sul-Mineira, 100; C. Oéste de Minas, 155; C. dos Retalhistas, 172; Pimenta & Villela, 252; Oliveira Irmãos & C., 582; Peixoto & Castro, 115; João da Rocha Ferreira & C., 23; Durisch & C., 11, e Christiano J. de Lemos, 295. Total, 3.366.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso. Vendidos: 469 3/4 1/8 r., 87 1/2 p., 41 c. e 34 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$200 a 1$400, e vitellos, de $700 a $800.

Foram rejeitados: 10 3/4 1/8 rezes, 6 porcos, 3 carneiros e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Exportação

Com esse fim foram abatidas hoje em Santa Cruz mais 203 rezes.

Estas rezes que seguirão para o frigorifico do cáes do porto, foram abatidas por conta de Caldeira & Filhos.

Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Philomena Isabel Maia de Lemos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Sophia Silveira Reis, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Consuelo Souza Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Eugenio de Lima, ás 9, na matriz do Bom Jesus; Dr. Bernardo F. de M. Leite Velho, ás 9 1/2, na matriz de S. José; Commendador Thomaz Laranjeiras, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Saude; D. Davina Fróes, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Amelia Franciscа Borges, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Arminda Cardoso da Silva Velloso, ás 9, na egreja da Luz, estação do Rocha; Antonio Augusto da Costa, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Elysa Luiza Pereira da Silva, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Victoria, filha de Theodoro Jorge, rua Barão de Petropolis n. 39; Antonia Maria Ribeiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 305; Arykerne, filho de José Francisco de Freitas, rua Ferreira de Araujo n. 124-A; Ignez Maria da Conceição, rua Villeta n. 13; Antonio, filho de Manoel Ribeiro, rua do Pinto n. 7; Hilario, filho de Elydia Maria Soares, travessa dos Araujos n. 48; Juracy, filha de Francisco Ernesto dos Santos, ladeira do Barroso n. 189; Emilia, filha de Antonio Gonçalves da Silva, rua Bella de S. João n. 49; Indalecio, filho de Henrique Olinger da Silva, rua Bella de S. João n. 216; Antonio Mauricio de Souza, hospital de S. Sebastião; Cecilia, filha de José Pereira Lima, rua Santa Luiza n. 6; Heitor, filho de Camillo Alfredo Sodré, rua Caminho Pequeno n. 3; Rosina Lopes de Mendonça, rua Delgado de Carvalho n. 35; Lucinda de Jesus Rebello, necroterio da policia; Carmen, filha de Francisco Pinto, rua Marechal Floriano n. 91; Waldemar da Luz, filho de Arthur Thomaz Coelho, rua Laura de Araujo n. 67; Mouses Mizzahi, rua General Camara n. 335; Carmen, filha de Antonio Felippe Santiago, rua Senador Nabuco n. 246; Anna Eris, rua do Cunha n. 32, casa 12.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Affonso Mac Dowell, rua S. Clemente n. 233; Oswaldo, filho de Julio Pinto de Souza Junior, rua S. José n. 33; Clara da Cunha Moreira, rua da Saude n. 177; Pedro Paulo Nunes, rua Mariz e Barros n. 131; Levinda Pereira Panema, rua General Polydoro n. 30; Maria da Gloria de Souza Valim, rua do Livramento n. 158; Simão Carneiro, hospital da Beneficencia Portugueza; Berjoan Maria Theresa Anna, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia: Seraphim Gomes Pinto Bastos, hospital da mesma Ordem.

—Effectuou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da senhorita Rosina Lopes de Mendonça, filha do fallecido capitão de mar e guerra Paulo Lopes de Mendonça.

A joven finada era pianista e cantora e tinha um largo circulo de relações, tendo sido muito concorrido o seu enterro, ao qual compareceu grande numero de suas amiguinhas.

As promoções por bravura

O tenente Zophyro Ourique pedia a sua promoção por actos de bravura praticados no Contestado.

O ministro da Guerra declarou então, ao Departamento da Guerra, por intermedio de quem foi essa promoção pedida, que ella não pode ser solicitada, e accrescentou que cabe ao governo julgar da sua opportunidade.

E' essa a doutrina do Supremo Tribunal Militar, expendida em 20 de janeiro de 1914.

PRO-FLAGELLADOS

O Sr. Bernardino Rodrigues, "chauffeur" do automovel "taxi" n. 2.289, vem protestar contra o facto de ter sido dado o numero do seu automovel, por um passageiro que delle se queixára haver cobrado de mais. Disse-nos o reclamante que o seu auto está nas officinas ha dous mezes. Assim, o facto allegado não se entende com o auto numero 2.289 e sim com outro.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"La veine", no Phenix

Bella, bellissima a sala do Phenix, hontem, com o "debut" da companhia franceza de comedias do Sr. Charles Lebrey. Sim, sejamos "soirista", porque não ha necessidade, no caso, de um critico. Exigir-se este, authentico com os seus oculos, suas indisposições de nervos a regularem quaesquer canceiras — etc., para apenas dizer de como se saiu, em "La veine", a "troupe" que o Sr. J. Alonso fez vir até esta capital, precedendo-a de um reclamo, entre outros, realmente comprometledor, qual o de ser ella superior á ultima trazida á America do Sul pelo Sr. Huguenet, isto embora com a responsabilidade de algumas opiniões de criticos parisienses; exigir-se um critico, repitamos, para apenas dizer de como nos deu "La veine" a "troupe" do Sr. Lebrey, é muito, ou é pouco, conforme o modo de interpretar de alguem que estas venha lendo. Não somos nós, os contemporaneos, que "La veine" é uma comedia em quatro actos, de Alfredo Capus, e, mais, que a carreira gloriosa deste escriptor nella teve o felicissimo inicio, "fonte de veine" no pensamento do proprio Capus? Não está por demais dito que o comediographo que parece nunca tomar a serio a humanidade, acreditando sempre se lhe exagerar a significação de seus gestos — "Meu Deus, como tudo isto tem pouca importancia quando se o contempla do alto de Sirius!..." dil-o — é um philosopho á sua maneira, um não sei que de "nonchalant" e de "arrivisme" (Brisson), ou um psychologo muito espiritual que sabe transportar a vida, jogando magistralmente com a experiencia que della tem? Não se enfileiraram os chronistas e criticos parisienses, em cujo numero está o mesmo Capus, e um dos primeiros passos por "le tour ironique de son esprit", para com elle repetir, a quando de seus ultimos triumphos: á entrada para a chefia da redacção do "Figaro" e recepção "sous la coupole", a longa série de accidentes que é a sua vida, de victorias sobre victorias? Não se conhecem, de sobejo, as multiplas formas por que se tem vindo encarando e definindo, desde "La veine", a arte e a philosophia do autor desta comedia — arte não realista, mas de realista, e philosophia um pouco desabusada de um homem que tem vivido muito e que possue o senso agudo da "relatividade das cousas", entre outras? E "L'adversaire", "Les deux hommes", "Notre jeunesse", "Monsieur Piegois", "Les deux écoles", "Ponagères", "Un ange", "L'oiseau blessé", "L'aventurier" e "Favorites", bem assim demais, não confirmam o "optimismo pessimista" de "La veine", no seu jogo de situações multiplas e servidas de paradoxos os mais brilhantes, em ganho de causa do "veinisme", modo de ser, á moderna, do fatalismo? Depois, já se disse, em Paris, que, além dos Pyreneus, não haverá civilisação, menos ainda um pensamento inedito! Sim, sejamos "soirista". Sem que pese á verdade anedoctica da phrase parisiense acima, que critica poderiamos fazer de uma comedia de Capus, quando a "première" della nos não fosse offerecida? E de qualquer peça! Por emquanto só nos assiste o direito de criticar a vasta literatura theatral indigena, que todos nós cariocas conhecemos... Sim, sejamos "soirista": bella, bellissima, a sala de hontem do Phenix, na estréa da companhia franceza do Sr. Charles Lebrey. Era o publico do Municipal que lá estava. Havia decotes e "habits". Nos intervallos, a mesma conversa do luxuoso palacio da Avenida: opiniões e opiniões, sobre tudo. Ouvimos com interesse aquellas referencias á "troupe", as quaes aqui ficam registadas, por serem as mais lisongeiras: a companhia do Sr. Charles Lebrey andou bem, no conjunto, em "La veine"; o espectaculo satisfez; e essa e aquella arestas da representação, por isso mesmo, quasi passaram despercebidas. Com o artista que dá nome á "troupe", afinal, estiveram em scena, sem embaraços e salvos das emoções de um "debut" — o accidente do 2º acto, "pas de veine"... não, a vida de Capus é toda de accidentes! — os Srs. Paul Hubert e Berthral e as Sras. Renol, Varennes e Desroches, sobre cujos hombros descansaram as responsabilidades dos naturalissimos typos de "La veine". — P. S. — A localidade dada a A NOITE podia muito bem ser trocada por outra, de onde melhor pudessemos ver, em detalhes, o que vae pela scena do Phenix.

"Eva", no Recreio

Estreou hontem no Recreio a companhia Esperanza Iris, que até ante-hontem trabalhara no Lyrico. A excellente "troupe" hespanhola apresentou-se ao publico desse theatro com a deliciosa opereta de Franz Lehar, "Eva", de que ella já nos deu bellissimas audições no vasto theatro da rua 13 de Maio.

NOTICIAS

O festival do Brandão, hoje, no Apollo

Brandão, o velho actor que tem feito rir o nosso publico durante tantos annos, faz hoje seu beneficio no Apollo. Si ha actor que mereça o apoio da platéa, Brandão está nesse rol. Quantos esforços, com prejuizo de sua saude, tem feito o popularissimo para alegrar esta humanidade? O Rio sabe-o bem.

E, porque o conhece, não deve deixar de accorrer hoje ao Apollo. O espectaculo é completo e começará ás 20 3|4. O programma é attrahente. Será representada a engraçada revista de J. Brito, "O Irineu". Haverá um intermedio, em que tomarão parte os caricaturistas Raul, Calixto e Luiz, e os artistas Beatriz Gouvêa, Eduardo Leite, Augusto Campos, Salles Ribeiro, Asdrubal Miranda, Peixotinho e Begonha. Terminará o espectaculo com a primeira representação de um novo original de Olympio Nogueira, "O flagrante".

—Do Sr. Dr. Carlos Goes recebemos um exemplar da sua obra "Innocencia", extrahida da celebre obra de Taunay, e que ha pouco foi representada com successo em Bello Horizonte. Com praser, falaremos, opportunamente, sobre esse novo trabalho do conhecido literato mineiro.

Companhia Emma de Souza

A seguir á peça "Tres mulheres para um marido", com que se estréa, no Apollo, esta companhia, a 23, teremos "A menina Dolores", arreglo de João Claro, musica de Paulino Sacramento.

Dizem-nos que a "revuette" do Dr. Ataliba Reis é a terceira peça a subir á scena com um luxo deslumbrante. Teremos nessa noite mais estréas de artistas e grandes novidades de enscenação.

A 25 realisa-se a primeira "matinée" com arvore de Natal e brindes a todas as crianças.

"O Fakir da A NOITE"

Os escriptores Lorjó Tavares e Alexandre de Albuquerque estão escrevendo uma comedia-revista, em dous actos, intitulada "O Fakir da A NOITE", destinada á companhia Christiano de Souza, que a levará á scena, dentro em breves dias, no Trianon.

—Por ter de partir hoje para Portugal, despediu-se de nós a actriz Laura Fernandes, da "troupe" Adelina Abranches.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Viuva Alegre"; S. José, "Cabocla de Caxangá"; Republica, transformista Raymond; Trianon, "Puf!"; Phenix, "Le Zebre"; Apollo, "O Irineu", etc.

Ecos de uma luta

O ferido em estado grave

O desordeiro Alfredo Canuto de Oliveira, não obstante ser um homem temido no morro do Capão, na Villa Militar, onde reside, teve ante-hontem a sua desillusão, encontrando-se com o seu antigo desaffecto, o tambem desordeiro da zona, João Barbosa Wanderley.

Assim foi que, depois de forte troca de palavras entre ambos, o Wanderley vibrou-lhe profunda facada no baixo ventre.

Canuto, na persuação de que o ferimento não fosse grave, medicou-se em uma pharmacia da localidade, desistindo de procurar as autoridades locaes.

Hontem, porém, como se aggravasse o ferimento, procurou Canuto a policia do 23º districto, completamente banhado em sangue.

O commissario de dia, Gonçalves Leite, immediatamente providenciou, mandando internar Canuto na Santa Casa, e partiu para o local, dando uma batida pela zona, para captura do criminoso, não o conseguindo.

O estado de Canuto é gravissimo.

Desastre e morte na Leopoldina

Lucinda de Jesus Rabello, branca, com 19 annos, solteira, filha de Maria Custodia Ribeiro e residente á Estrada do Porto de Inhauma n. 266, quando, pela manhã de hoje, atravessava a cancella existente entre as estações de Ramos e Olaria foi apanhada por um trem de suburbios da Leopoldina, tendo morte immediata.

Seu corpo foi removido, com guia da policia do 22º districto, para o necroterio.

Realisar-se-á em Juiz de Fóra, no proximo dia 31, uma manifestação de apreço ao Sr. Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, que nesse dia deixa o cargo de presidente da Camara, em cujo desempenho prestou bons serviços áquella cidade. Para assistir a essa manifestação recebeu A NOITE um convite.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Eusebio de Queiroz, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; Sr. professor Rodolpho Bernardelli, Mlle. Maria Victoria, filha do senador João Luiz Alves; Sr. Abel Pinto Ferreira, Dr. José Maria Bello.

Fazem annos hoje:

Sr. Dr. Manoel Lazari, Sr. Francisco Eugenio Leal Junior, Mme. coronel Miguel Archanjo Marques Rosa, Sr. Abrahão Saliture, Mlle. Sophia, filha do Sr. coronel Gomes de Castro; Sr. professor José Alexandre Teixeira.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Abigail Pereira Guimarães, esposa do Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial.

— Faz annos hoje o Sr. commendador Oliveira Guimarães, nosso companheiro de trabalho.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Maria de Lourdes Cavalcanti, filha do Sr. José Durval Cavalcanti, funccionario da policia, o Sr. Abilio Ferreira Lima, tambem funccionario da policia.

— O Sr. Oswaldo de Almeida, nosso collega de imprensa, contratou casamento com Mlle. Adalgisa Barcellos, filha da Exma. viuva D. Ernestina Barcellos.

—Casa-se amanhã o Sr. Emygdio da Silva Reis empregado no commercio, com Mlle. Custodia Reis.

—— Realisou-se o casamento do Sr. Benedicto Oscar Duarte Cotrim, da Guarda-Civil, com Mlle. Elodia Adelina do Espirito Santo. Serviram de padrinhos o tenente Verissimo José Nogueira e sua esposa, D. Blandina Nogueira, e de testemunha no civil o capitão José Francisco Teixeira.

FESTIVAL

Na Quinta da Boa Vista realisa-se depois de amanhã o grande festival em beneficio do Patronato dos Cegos.

BAILES

No Club dos Diarios realisa-se amanhã o grande baile com que os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes commemoram a collação de grão.

VIAJANTES

Partiu hoje para o Ceará, a bordo do "Brasil", o Sr. Dr. José Lino, deputado federal.

—— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Aristoteles Cortez, José Rentes, Francisco Granja, Luciano Ramos Ladeira, Silvestre D. Barbosa, João Francisco Coelho Junior, André Chalréo, Joaquim Pinto Hagim, Arnaldo Albarnaz, Frederico E. Deimeb, Joaquim Dias, Silvestre D. Barbosa Sobrinho e Preste Domingos.

CONFERENCIAS

O publicista Sr. Alessandro Sfrappini fará a 23 do corrente, ás 20 1|2 horas, no salão da Società de Beneficenza, uma conferencia sobre o thema — "La guerra d'Italia e le sue ragioni storiche, geografiche, etniche e politiche".

—Sobre o thema "O povo armenio" realisa amanhã o Dr. Etienne Brasil uma conferencia illustrada, no salão da Associação Christã dos Moços. Presidirá a sessão o embaixador dos Estados Unidos, cujo governo tem manifestado muito interesse pela sorte do heroico povo que combate os turcos nos tres Caucasos (russo, turco e persa).

Passará nas projecções luminosas uma centena de vistas, representandd curiosidades historicas e geographicas da Grande e da Pequena Armenia.

COLLAÇÃO DE GRAO

A Faculdade Livre de Direito effectuará no dia 23 do corrente, com sumptuosidade digna do acto, a solemne collação de grão aos bachareis deste anno.

Foram expedidos numerosos convites ás familias da nossa sociedade, ao Sr. presidente da Republica e ás altas autoridades do paiz.

—Tomou grão hontem na Secretaria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o Dr. Oswaldo Luiz da Silva Pessoa, filho do marechal Silva Pessoa.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos, por ter sido approvado com distincção em todas as cadeiras do primeiro anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o academico Léo Affonseca de Alencar, filho do escriptor Mario de Alencar.

— Com distincção em todas as materias concluiu hontem o terceiro anno do Externato Sion Mlle. Sara Bocayuva Bulcão, filha da Exma. viuva D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão e neta do saudoso Quintino Bocayuva. Mlle. Sara tem recebido muitos cumprimentos.

LUTO

Falleceu hoje, ás 4 horas, em sua residencia, á rua General Delgado de Carvalho (Industrial) n. 35, a menina Filhipha Mendonça, filha de D. Rosina Lopes de Mendonça.

Um estafeta desaforado

Com relação á reclamação que no dia 26 de outubro deste anno endereçámos, com o titulo acima, ao Sr. director geral dos Correios, recebemos de S. S. a seguinte carta:

"Capital Federal, 15 de dezembro de 1915. Sr. redactor d'A NOITE — Saudações. Providenciando como me cumpria deante do reclamado em a vossa local de 26 de outubro ultimo, apurou esta directoria não ter sido José Copelli, vendedor de jornaes em Friburgo, aggredido pelo estafeta Amazonas, em serviço no carro do correio ambulante, na estação de Conselheiro Paulino. O incidente a que vos referis deu-se entre o amanuense desta directoria Annibal de Mattos e o referido Copelli e foi motivado pelas palavras injuriosas assacadas publicamente contra aquelle funccionario, no exercicio de suas funcções.

Posso affirmar-vos não ser verdadeiro o facto de haverem os empregados postaes alludidos vendido jornaes na estação de Friburgo, mas sim cedido a dous amigos exemplares da publicação de sua propriedade.

Sem mais, sempre disposto a providenciar quanto a qualquer reclamação da imprensa, subscrevo-me. — C. Soares, director geral."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. A. C. — Depois de lavar-se com Agua de Colonia applique o seguinte pó: subnitrato de bismutho, 45 grs.; permanganato de potassio, 3 grs.; salicylato de sodio, 2 grs.

U. P. S. (Ouro Preto) — E' preciso o exame de sangue.

R. S. O. — Tendo obtido bom resultado, deve continuar.

W. V. A. (Bello Horizonte) — Deve se fazer examinar por um especialista, afim de verificar si é de origem local ou geral.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Para as corridas de domingo proximo no Derby-Club são preferidos nas rodas sportivas os seguintes parelheiros:

Pareo "Derby-Club" — Estillete, Guaporé e Escopeta.

Pareo "Seis de Março" — Cicero, Yago e Dynamite.

Pareo "Excelsior" — Ydyl, Acechanza e Merry Bay.

Pareo "Itamaraty" — Desir, Vesuvienne, e Bohême.

Pareo "Extra" — Ornatinho, Pontet Canet e Battery.

Pareo "Rio de Janeiro" — Energica, Principe e Yvonnette.

Pareo "Dr. Frontin" — Black Sea, Sultão e Argentino.

Pareo "Grande Premio Dous de Agosto" — Zingaro, Adam e Vanderbilt.

Pareo "Cosmos" — Le Pompom, Jequitibá e Feniano.

Liga Militar

Recebemos da Liga Militar de Football a seguinte nota:

"Não tendo a Liga de Sports da Marinha recebido convite para organisar o "scratch" para jogar com o do Exercito na festa de caridade que se realisa na Quinta da Boa Vista, domingo proximo, conforme declarou pelas columnas da A NOITE, um official de Marinha, esse jogo não terá logar."

Noticiario

Para a corrida de depois de amanhã, no prado do Itamaraty, foram feitos favoritos nos diversos pareos pelos "book-makers", os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Derby-Club" — Escopeta e Estillete, 18$; Guaporé, 25$; Espoleta, 100$000.

Pareo "Seis de Março" — Yago e Demonio, 25$; Cicero, 30$; Dictadura, 40$000.

Pareo "Excelsior" — Ydil, 20$; Merry Bay e Buenos Aires, 35$; Acechanza e Francia, 40$000.

Pareo "Itamaraty" — Vesuvienne e Soneto, 30$; Desir, Carovy, Zelle e Dionéa, 40$000.

Pareo "Rio de Janeiro" — Energica, 22$; Principe, 25$; Yvonnette, 30$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Sultão, Argentino e Black Sea, 25$; Marialva, 60$000.

Pareo "Grande Premio Dous de Agosto" — Zingaro, 12$; Adam, 35$; Scamp e Goytacaz, 50$000.

Pareo "Extra" — Pontet Canet, 22$; Battery, 25$; Mont Rose e Ornatinho, 40$000.

Pareo "Cosmos" — Le Pompom, 13$; Feniano, 35$; Jequitibá, 40$000.

JOSE' JUSTO.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63—Telephone n. 1878 Central—Empresa Theatral—Direcção L. ALONSO

HOJE — SEXTA-FEIRA, 17 — HOJE

Grande companhia CHARLES LEBREY

A peça nova para o Rio, propriedade exclusiva da companhia Charles Lebrey

A's 8 3|4

LE ZEBRE

Comedia-vaudeville em tres actos, de Mrs. Armand e Nancy

Distribuição: Bocard, Terillac; Precobin, A. Royst; Garicourt, E. Berthal; Chautte, D'Aubigny; Fretigny, R. Favière; De La Burve, P. Hubert; François, G. Joyot, Regine; Susy, Deroches; Gilberte, Maggy Nagny; Ki-Ki, Alice Parys; Jouletto, Jane Bafti; Le commissaire, Demo; Tricoche, Norbert; Gendarme, Cocsy.

Preços: — Frizas, com 4 entradas 30$, — Camarotes de 1ª ordem com 4 entradas 25$, Idem de 2ª ordem, com 4 entradas 15$, — Idem de 3ª ordem, com 4 entradas 10$ — Poltronas 6$, — Varandas 6$, — Galerias 2$.

Amanhã—LA PAIX CHEZ SOI e SERVIR. — Domingo, extraordinaria « matinée »—LA VEINE.

Brevemente—ALSACE

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

Estréa de El Trio Norte Americano—Sta. Dean Kendreeck e Sr. M. Asker (Cantos e bailes norte americanos)

O MAIOR ASSOMBRO DA EPOCA

THE GREAT RAYMOND

Rei dos illusionistas e illusionista dos Reis.

As experiencias extraordinarias que RAYMOND executa são devidas unicamente ao seu grande estudo, engenho, habilidade e destreza.

A' grande creação de RAYMOND
Seres vivos creados no Espaço!

Os espectaculos de RAYMOND constituem o melhor divertimento para familia.

Domingo, ás 2 1|2—Magnifica « matinée » dedicada ás senhoritas e ao mundo infantil.

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$ cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$ e entrada geral, 1$000.

Amanhã—Grandioso espectaculo.

Sempre surprezas! Sempre novidades!

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses—ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e Baxerias

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

Attenção—O theatro Recreio é o mais proprio para a época de calor que atravessamos.

Representação da mais popular das operetas de FRANZ LEHAR,

A VIUVA ALEGRE

Notavel trabalho da actriz Esperanza Iris no papel de Anna Glavary; Valentina, Josefina Peral; Danillo, Enrique Ramos; Roussillon, Llauradó; Niegus Galleno; Barão Zeta, Ruiz Madrid.

Bailados no 3º acto pelos primeiros bailarinos R. Bacot e A. Costa.

Deslumbrante montagem. Grandes effeitos de luz, Luxuoso guarda-roupa.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas, depois na bilheteria do theatro Recreio.

Domingo « matinée » ás 2 1|2. Amanhã—EL MERCADO DE MUCHACHAS.

NO THEATRO APOLLO

Companhia da qual fazem parte os distinctos artistas MARIA LINA e OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE—A's 8 3|4—HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

Récita do popularissimo actor BRANDÃO

Primeira representação da peça comica em um acto, do applaudido e distincto actor e autor OLYMPIO NOGUEIRA, escripta expressamente para esta festa

O FLAGRANTE

Representação da esplendida revista de J. Brito

O IRINEU

Finalisará o espectaculo por um importante intermedio, em que tomam parte os illustres jornalistas e caricaturistas Raul, Calixto e Luiz Peixoto, e os seguintes artistas: Eduardo Leite, Augusto Campos, Ernesto Begonha, Peixotinho, Salles Ribeiro, Asdrubal Miranda e a distincta actriz cantora Beatriz Gouvêa e os celeberrimos duettistas PINTO FILHO e GABRIELLA, rivaes do Duque.

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 1|2—O IRINEU.

Domingo, em « matinée » récita de João Martins.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular —Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi

HOJE 17 de dezembro HOJE

DESCANSO

para ensaio geral da opera-baile em quatro actos, obra prima do genial maestro brasileiro Carlos Gomes

O GUARANY

que será cantado pela primeira vez nesta temporada amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 8 3|4 em ponto.

THEATRO DA NATUREZA

— Jardim do Campo de Sant'Anna — Praça da Republica

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1916

Espectaculo do mais elevado conceito artistico e da mais completa novidade

Iniciativa do actor Alexandre Azevedo — Direcção artistica do actor Christiano de Souza — Administração do emprezario Luiz Galhardo.

Estes espectaculos, para que o jardim não esteja vedado ao publico durante o dia e começo da noite, começarão sempre ás 9 horas da noite. A recita inaugural dar-se-á com a tragedia grega em 3 actos, composta com os motivos das Kheophoras, de Eschylo, adaptação do illustre escriptor Coelho de Carvalho.

ORESTES

com acompanhamento de grande orchestra e côros — Deslumbrante montagem scenica.

Além de varias instituições de assistencia e beneficencia, mais de 1.000 pessoas serão beneficiadas com estes grandiosos espectaculos, que serão dignos de hombrear com os que analogamente se têm realizado nos principaes centros da Europa

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje Sexta-feira, 17 de dezembro **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas.
ESPECTACULO PARA RIR!
E QUEM RI [illegible]

Estão-se realisando as ultimas representações.

A CABOCLA DE CAXANGÁ

Protagonista, JULIA MARTINS

Sempre piadas novas por ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, [illegible] e Machadinho.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, &

Musica lindissima! Os espectaculos começam sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

GRAÇA FINA! ESPIRITO SÃO!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Na proxima semana, espectaculo de Natal. Duas peças em uma só noite.